

INAUGURADO OFICIALMENTE O CANAL 11



A inauguração da Televisão Universitária Canal 11, em novembro, marcou uma nova etapa nos esforços da Universidade Federal de Pernambuco em fazer sentir sua presença junto a diferentes camadas da população. O sonho de um grupo de homens em criar uma estação de TV inteiramente devotada a programas de caráter educativo e cultural tornou-se realidade. A solenidade de inauguração contou com a presença de todo o mundo oficial do Estado, destacando-se o governador Nilo Coelho, o vice-governador Salviano Machado Filho, além da grande totalidade dos professores da UFPE. Leia nas páginas 6 e 7 reportagem completa sobre a inauguração da TVU — Canal 11.

O reitor Murilo Guimarães, discursa inaugurando oficialmente a TV Universitária

Encontrado o Forte do Arraial Velho

P. 12

UFP diplomou 1.100 jovens

P. 3

Seminário de Tropicologia



Professor Maximiliano Lins expõe o tema Farmacologia e Tropicologia. P. 3

ÊXITO DA IV FEIRA DE CIÊNCIAS



Professores e outras autoridades educacionais durante a inauguração da Feira

Com grande participação científica e entusiasmo por parte de centenas de jovens de cerca de trinta educandários oficiais e particulares, realizou-se, no mês passado, a IV Feira de Ciências de Pernambuco. Foi patrocinada pela Secretaria de Educação do Estado em convênio com o Centro de Ciências do Nordeste — CECINE.

Mais de mil trabalhos científicos nos setores da Física, Química, Biologia e Matemática foram expostos. A IV Feira, ao contrário dos anos anteriores, quando foi instalada em clubes sociais do Recife, este ano teve lugar no pátio externo do CECINE, na Cidade Universitária. O número de colégios e ginásios participantes foi bem maior que o dos anos anteriores.

CLASSIFICAÇÃO

Conforme a classificação efetuada pela comissão encarregada, as melhores experiências expostas na IV Feira foram trabalhadas à base da Física, Química e Matemática. O primeiro lugar coube ao Colégio São João, em Química com os seguintes trabalhos: fabricação de palitos, aproveitamento do óleo usado e fabricação de chapas fotográficas. O primeiro lugar, em Física e Matemática, pertenceu ao Colégio Marista, com as seguintes experiências: tubo de descarga em vácuo, controle de uma garagem por efeito fotoelétrico e trans-CUBO. Por sua vez, o Colégio Santa Catarina, classificou-se em primeiro lugar, setor de Biologia, com uma interação dos trabalhos de Biologia. Finalmente, foi o Colégio São Luís, que conquistou também o primeiro lugar, em Ciências, igualmente, com uma interação dos trabalhos de Ciências.

Ao mesmo tempo foram distinguidos com prêmios de honra ao mérito a Escola Americana de Boa Viagem, com trabalhos sobre maconha e pesquisa biológica de um modo geral; Colégio Vera Cruz, com trabalho didático aplicado à Escola Primária; Colégio Salesiano e Colégio São José.

Com menção honrosa foram homenageados os seguintes educandários: Colégio Israelita (trabalho sobre eletroforese em papel); Colégio Carneiro Leão (trabalho anodização e erupção vulcânica em cadeia); e Colégio Marcelino Champagnat, com (babaçu e Guaraná).

SOLENIDADE

As solenidades de entrega de diplomas e prêmios aos colégios que participaram da IV Feira de Ciências de Pernambuco, foram realizadas na Faculdade de Filosofia do Recife, sob a presidência do professor Marcionilo Lins. Participaram também, das solenidades os professores Aymar Soriano, José Santiago, padre Colares, Salomão Iaroslavsky, Janete Martins de Araújo.

VISITAÇÃO E STANDS

Durante a exposição dos trabalhos, na IV Feira, houve grande movimentação por parte do público que ocorreu ao local. Ali, equipes de jovens se revezavam nos plantões aos stands onde davam explicações minuciosas sobre suas experiências a todas as pessoas que os visitavam.

Os stands mais visitados foram aqueles em que estiveram expostas as melhores experiências. Houve realmente trabalhos importantes, curiosos e de grande valia científica, não obstante terem sido realizados pelos próprios alunos dos Ginásios e Colégios do Recife, sob a orientação de professores.

Entre os trabalhos mais curiosos destacaram-se os seguintes:

O tratamento da água de uma cidade; obtenção do ácido sulfúrico; transformação de um movimento retilíneo em movimento circular; um barco movido à reação de hidrogênio; fabricação de sabão; e um alambique original. Estes trabalhos são dos alunos do Colégio Salesiano.

O Colégio São Luís destacou-se com as experiências: forças aerodinâmicas; dissecação do sapo; sino submarino. Também, o Colégio Americano, apresentou importante trabalho sobre a utilidade do líquido da maconha; e as esferas de Magdeburgo, com uma experiência do norte-americano Roberto Sineel.

Já o Marista por sua vez, destacou-se com "pressão arterial pelo método indireto; experiência feita num sapo. Colégio Marista; demonstração de explosão de motor diesel; higsometro químico; torre do petróleo; outros trabalhos foram apresentados no campo da Biologia.

SIMPÓSIO DE GEOLOGIA

O núcleo de Pernambuco da Sociedade Brasileira de Geologia, promoveu, há quatro anos passados, o primeiro Simpósio de Geologia do Nordeste, que se realizou em Maceió, em 1965. Desde então vêm se realizando os simpósios, em alguma capital do Nordeste, despertando grande interesse pela amplitude dos trabalhos geológicos apresentados por entidades públicas ou privadas, e um número crescente de especialistas empenhados em realizar um estudo geológico de base, irmanados no sentido de promover o desenvolvimento de uma das áreas mais pobres do país.

Area alguma do Brasil tem uma equipe tão vasta de geólogos espalhada em seu território, como o Nordeste e cada dia é maior o contingente de especialistas em geologia, atestando, incontestavelmente, a autonomia de uma região em plena fase de soerguimento sócio-econômico.

GEOLOGIA ECONÔMICA DO NORDESTE

O IV Simpósio tem como te-

ma central a geologia econômica. É sabido a existência de scheelita no Rio Grande do Norte, de cobre, cujas notícias de jazidas datam do século passado, assim como da gipsita, da croatita, e outros minerais, estão, como que adormecidos. É o tempo de "domá-los" pondo-os ao serviço do homem de uma região, no sentido de integrá-la cada vez mais no ritmo de crescimento do resto do país. O IV Simpósio realizou-se com o espírito de confiança no arrojo dos pesquisadores e todas as reuniões tiveram a norteá-las a vontade de dar solução aos problemas da geologia nordestina atual.

LOCAIS DE REUNIÕES

O IV Simpósio de Geologia do Nordeste realizou sua instalação no auditório da SUDENE e as reuniões de estudos na Escola de Geologia da Universidade Federal de Pernambuco. Foi prestada uma homenagem especial ao cientista Karl Beurlen.

TEMAS DISCUTIDOS

O IV Simpósio de Geologia do Nordeste teve como presidente o prof. Waldir Duarte Costa, secretariado por Gildo S. Sá, além de vastas comissões central e de recepção. Os temas tratados foram os seguintes: Geologia Econômica, Engenharia de Minas e Tratamento de Minérios; Geologia aplicada (Petróleo, Hidrogeologia, Geotécnica) Mineralogia, Cristalografia, Petrologia; Prospeção Geofísica, Geoquímica, Geocromologia; Geologia Regional, Estratigrafia, Paleontologia e duas conferências, além de outros temas.

A parte social promoveu duas excursões: uma ao Cabo, outra à Borborema, um coquetel no início e um jantar de confraternização no término do Simpósio.

A Comissão promotora do Simpósio teve cooperação da Universidade Federal de Pernambuco, da SUDENE, do Governo do Estado e de outras entidades de destaque na região.

PERNAMBUCO NO XIV CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILOSOFIA

Mais de três mil congressistas tomaram parte no XIV Congresso Internacional de Filosofia, promovido pela Federação Internacional de Sociedades de Filosofia realizado em setembro último em Viena. Da delegação brasileira que tomou parte no conclave destacamos os nomes dos professores Djacir Menezes, Ivan Lins, Miguel Reale, Luís Washington Vita, Euryale Canabrava, Machado Neto, Gomes Pena, Eduardo Prado de Mendonça, Emanuel Carro Leão, Irineu Stranger, Teófilo Cavalcanti Filho, Renato Caerna, Newton Carneiro da Costa e dois representantes da cultura pernambucana, os professores Gláucio Veiga e Nelson Saldanha.

A reportagem do JORNAL UNIVERSITÁRIO procurou o prof. Nelson Saldanha colhendo suas impressões sobre o Congresso. Declarou-nos ele que viajou com passagens aéreas fornecidas pelo Instituto Brasileiro de Filosofia, sediado em São Paulo, tomando parte assim da delegação nacional. Quanto a sua participação declarou:

"Em verdade, minha participação reduziu-se em ter levado uma comunicação, em versão inglesa, feita pelo professor Reginaldo Santiago, sobre os aspectos histórico e axiológico da questão da origem do direito. Deverá ser publicada nos Anais do Congresso, que aliás, ocuparão alguns volumes".

Da delegação nacional o prof. Nelson Saldanha referiu-se, especialmente, à seção de Filosofia Social e Jurídica onde tomou parte ativa e pôde apreciar os trabalhos dos professores Miguel Reale, Machado Neto, Renato Czerna e Luís Washington Vita. Quanto a impressões gerais disse o prof.

Nelson Saldanha: "No princípio as inquietações sobre a ocupação russa na Tchecoslováquia ecoaram um pouco no Congresso. Depois, porém, os trabalhos correram normalmente. Um congresso desse porte é, como se sabe, oportunidade para travar relações, conhecer novidades em matéria de idéias, figuras e publicações, nesse sentido — aduziu — foi altamente proveitoso para mim, sem falar, é claro, no rápido turismo cultural que fiz de volta, passando alguns dias em Veneza, Paris e Lisboa. Este itinerário de volta, completando as magníficas impressões de Viena, valeram por uma vivência inestimável. Vi como a vitalidade histórica da Europa, longe de se achar esgotada pela sequência dos séculos, se mantém plena e fecunda, como exemplo para o mundo e, sem dúvida, para o Brasil".

Farmacologia e Trópico Foi Tema no Seminário De Tropicologia da UFP

Com uma conferência pronunciada pelo bioquímico Marcionilo Lins, que versou sobre FARMACOLOGIA E TRÓPICO, o Seminário de Tropicologia da Universidade Federal de Pernambuco realizou a sua sétima reunião regular de 1968 sob a presidência do historiador José Antônio Gonsalves de Mello.

Atuaram como comentadores da conferência o botânico Dárdano de Andrade Lima e o médico Artur Coutinho, ambos da Universidade Federal.

Ao iniciar os trabalhos da sessão o sociólogo Gilberto Freyre, teve comentários sobre a personalidade profissional do conferencista.

Em seguida foi concedida a palavra ao prof. Marcionilo Lins que iniciou a leitura da sua conferência.

Em resumo, sobre Farmacologia e Trópico, o trabalho do conferencista tem o seguinte teor:

Devido as suas condições climáticas, os trópicos oferecem uma maior variedade de vegetação e consequentemente fontes praticamente inexauríveis para pesquisas farmacológicas. Infelizmente, porém, ocorreu um defasamento histórico que ainda permanece ou seja: antes do advento da moderna indústria química-farmacêutica de síntese, a quase totalidade das drogas de origem vegetal era colhida nos trópicos e estudada nos países das zonas temperadas, enquanto que modernamente, quando a indústria química-farmacêutica de síntese de drogas está assoberbada é que os países tropicais a muito custo desenvolvem uma incipiente aparelhagem de pesquisa que poderia ser útil para a visualização de novos princípios farmacológicos através do estudo de suas forças.

Não se pretende afirmar com isso que as pesquisas de síntese de drogas sejam inúteis e sim que elas poderiam render talvez muito mais, se se inspirassem em maiores pesquisas no campo dos princípios farmacológicos vegetais.

A descoberta dos mais variados antibióticos a partir dos estudos de Waksman e Fleming sobre a estreptomicina e a penicilina confirma os fatos de que quando as pesquisas de síntese de laboratório não mais produzem, torna-se necessário voltar a olhar a natureza e nela se inspirar. Um olhar superficial sobre os mais distintos princípios ativos farmacológicos nos demonstra que apesar de não tão intensamente estudadas como as plantas das zonas temperadas, as plantas de origem tropical constituíram-se em um manancial de princípios farmacológicos-terapêuticos de grande importância no panorama da farmacologia clássica.

Os produtos das plantas do trópico não são diferentes, muitas vezes em estrutura química e mecanismo de ação, mas talvez outros aspectos de questão poderão ser fo-

calizados como a facilidade e o custo da substância produzida e seu uso no trópico. Desconheço um trabalho do âmbito global neste sentido. Mas, os trabalhos isolados, aqui e acolá, nos demonstram sempre como é importante o conhecimento dos produtos naturais de ação biológica. A indústria farmacêutica e a terapêutica têm certamente ainda um mundo de substâncias a disposição nas plantas da região tropical. Se bem que estejamos vivendo a era das sínteses, muitos dos produtos ativos do elenco farmacológico atual, exigem uma estrutura de partida. O conhecimento das estruturas naturais traria com certeza para nós uma completa revolução na tecnologia farmacêutica.

No mundo desconhecido dos produtos naturais das plantas existe ainda um sem número de segredos, que uma vez desvendados trarão à farmacologia e à terapêutica novos horizontes.

DEBATES

Ao término das palavras do conferencista o botânico Dárdano de Andrade, considerou o relato feito pelo bioquímico Marcionilo Lins como bastante conciso e acrescentou — nada foi omitido. Continuando, a certa altura do seu comentário o prof. Dárdano salientou: "Se no Oriente, na África e na América seus povos tinham plantas curadoras, os portugueses se encarregaram de iniciar, e nisto foram seguidos por outros povos navegadores, uma farmacopéia não nacional ou continental, porém, tropical".

Por sua vez o prof. Artur Coutinho tecendo comentários sobre o conteúdo da conferência, observou que: "Se fôsse me cingir ao significado, diria que não existe uma Farmacopéia tropical. Mas em compensação as Farmacopéias estão prenhes de elementos retirados do solo e principalmente da flora tropical. Mesmo assim seria enfadonho uma descrição desse tipo, razão pela qual sem fugir ao assunto, farei uma espécie de relato folclórico de medicamentos empregados nos trópicos". Após essa observação deu sequência a um verdadeiro desfile de nomes de plantas, eminentemente tropicais, utilizadas, ainda hoje, de diversas maneiras, no tratamento dos mais variados tipos de doença.

Após os comentários seguiram-se os debates habituais.

Nôvo Diretor da Divisão do Pessoal

Foi empossado no cargo de diretor da Divisão do Pessoal da Universidade Federal de Pernambuco, em dezembro, o professor Palhares Moreira Reis, que desde 1964 vinha desempenhando as funções de assessor da Reitoria.

A solenidade de posse compareceram professores, chefes de serviços e de Departamentos e o próprio reitor Murilo Guimarães, que ao empossar o nôvo diretor se referiu aos problemas vinculados à Divisão do Pessoal, agora bem mais complexos, em face das reformas estruturais da Universidade brasileira e, em particular, da Universidade Federal de Pernambuco.

A seguir, falou o nôvo diretor da Divisão, prometendo colocar todos os seus esforços a serviço de um fiel desempenho das funções a que fôra chamado pela alta administração da Universidade.

UFP Diplomou 1.100 Jovens no Ano Passado

A Universidade Federal de Pernambuco diplomou, em 1968, nada menos de 1.100 jovens, nas mais variadas especialidades.

Dêse total, 427 são do sexo feminino.

Damos a seguir a distribuição por unidade, curso e sexo:

Escola de Artes (Professorado em Desenho) — 12 homens e 3 mulheres; (Direção Teatral) — 1 homem e 2 mulheres.

Faculdade de Arquitetura (Arquitetura) — 14 homens e 7 mulheres.

Curso de Biblioteconomia (Biblioteconomia) — 1 homem e 22 mulheres.

Instituto de Biociências (História Natural) — 15 homens e 22 mulheres.

Faculdade de Ciência Econômicas (Ciências Econômicas) — 104 homens e 9 mulheres; (Ciências Contábeis) — 14 homens e 5 mulheres.

Faculdade de Direito (Bacharelado) — 52 homens e 21 mulheres; (Licenciatura em Pedagogia) — 38 mulheres; (Licenciatura em História Natural) — 2 mulheres; (Licenciatura em Ciências Sociais) — 1 homem e 3 mulheres.

Faculdade de Educação: Licenciatura em Letras) — 3 homens e 10 mulheres; (em Filosofia) — 1 mulher; (em Geografia) — 1 homem e 2 mulheres; (em História) — 1 mulher.

Escola de Enfermagem (Enfermagem) — 13 mulheres; (Enfermagem da Saúde Pública) — 11 mulheres. Escola de Engenharia (Civil) — 44 homens e 3 mulheres; (Elétrica) — 51 homens e 3 mulheres; (Mecânica) — 48 homens.

Faculdade de Farmácia (Farmacêutico) — 11 homens e 4 mulheres; (Farmacêutico Bioquímico) — 4 homens e 8 mulheres.

Filosofia, Ciências Humanas (Bacharelados em Ciências Sociais) — 13 homens e 26 mulheres; (em Filosofia) — 9 homens e 4 mulheres; (em História) — 6 homens e 4 mulheres.

Faculdade de Filosofia do Recife (Ciências Sociais) — 10 mulheres; (História) — 3 mulheres; (História Natural) — 7 mulheres; (Letras) — 12 mulheres; (Pedagogia) — 32 mulheres.

Instituto de Geociências (Geologia) — 27 homens e 1 mulher; (Geografia) — 1 homem e 5 mulheres; (Minas) — 8 homens.

Instituto de Letras (Letras) — 3 mulheres. Instituto de Matemática (Bacharelado) — 11 homens e 3 mulheres; (Licenciatura) — 6 homens e 1 mulher.

Faculdade de Medicina (Médico) — 133 homens e 39 mulheres; (Reabilitação) — 6 homens e 37 mulheres. Faculdade de Odontologia (Odontólogos) — 35 homens e 43 mulheres.

Escola de Química (Engenharia Química) — 33 homens e 5 mulheres; (Química Industrial) — 7 homens e 3 mulheres; (matérias isoladas) — 1 mulher.

Biociências Fortalece pós-graduação

O fortalecimento da pós-graduação, com o aumento de dez para vinte das vagas existentes, além de outras medidas dinamizadoras é a principal meta do Inst. de Biociências da Universidade Federal, este ano, segundo anunciou o seu diretor, professor Marcionilo Lins.

Explicou o diretor daquele órgão, que é através da expansão dos cursos de pós-graduação que poderemos ter professores realmente qualificados nas universidades. Agora, mais do que antes, é imprescindível que todas as instituições de nível superior adotem semelhantes medidas, a fim de que seja executado o plano da reforma universitária e, consequentemente seja elevado cada vez mais o nível do nosso ensino superior.

PREDIO

Acrescentou que dentro em breve iniciará os trabalhos de construção de um edifício, na Cidade Universitária, onde passarão a funcionar todos os departamentos integrados do Instituto de Biociências. Nos próximos dias haverá concurso para professores adjuntos e assistentes para aquele Instituto. Com relação aos cursos de graduação, frisou que pretende aumentar o número de matrículas.

Observou ainda, que atualmente conta com os trabalhos permanentes de um professor estrangeiro, além de equipe de pesquisadores e docentes da Universidade, à disposição do Biociências. Revelou, ao mesmo tempo, que os professores Aloísio Bezerra, Dárdano de Andrade e Dalmo de Oliveira, do Instituto foram convidados pelo governo da Inglaterra, a participar de estágios e realizar estudos nos maiores centros de pesquisas e de pós-graduação das universidades britânicas.

Adiantou, o diretor do Biociências, que o professor Dalmo de Oliveira fará estudos de aperfeiçoamento no setor da pós-graduação, de vez que é o coordenador desse setor de ensino no Instituto de Biociências; Aloísio Bezerra Coutinho deverá realizar pesquisas em centros de Biologia e da Genética; Dárdano de Andrade, por sua vez, levará a efeito estudos no setor das ciências ecológicas, sua especialidade.

JORNAL UNIVERSITÁRIO

Órgão Informativo da
Universidade Federal de
Pernambuco

Diretor:
Prof. Newton Sucupira

Secretário
Prof. César Leal

Editado mensalmente
pelo Departamento de
Extensão Cultural

Redação: Rua Gervásio
Pires, 674, 1.º andar
Telefone: 22486

Preço do exemplar:
NCr\$ 0,10

Atividades de Ciências Econômicas

O ano letivo da Faculdade de Ciências Econômicas teve início no dia 1º de março, com a aula de abertura pronunciada pelo Professor Nelson Nogueira Saldanha.

A Faculdade teve um total de 748 matrículas em seus Cursos de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis. A primeira série, comum a ambos os Cursos, com um total de 182 alunos, teve que ser desdobrada em duas turmas, no turno da noite, permanecendo, no turno da manhã apenas uma turma.

Atualmente, em face do aumento considerável de matrículas, estão as turmas do Curso de Ciências Econômicas funcionando em diversas salas cedidas do prédio da antiga Escola de Engenharia, as quais são inadequadas, pois a sua proximidade uma das outras, traz como consequência uma aglomeração de alunos em sua proximidade.

A frequência dos alunos no primeiro semestre foi a melhor de todos os anos, alcançando o índice mais elevado que já se verificou. No segundo semestre constatou-se um sensível declínio.

Funcionando em dois turnos, pela manhã e à noite, a Faculdade de Ciências Econômicas tem procurado, com os poucos recursos de que está dotada, atender à demanda sempre crescente dos Cursos que mantém.

No turno da manhã o número de alunos é muito reduzido.

Por outro lado, a procura dos Cursos noturnos é muito grande, devido ao fato de que os estudantes, em sua maior parte, trabalham durante o dia.

A Congregação, o Conselho Administrativo, o Conselho Departamental, bem como os Departamentos se reuniram frequentemente.

Quatro importantes resoluções foram aprovadas pela Congregação.

A primeira sobre aferição do rendimento escolar; a segunda sobre aproveitamento de portadores de título de nível superior, nos Cursos da Faculdade; a terceira sobre órgão de representação estudantil; e finalmente, a quarta em que se fixaram normas para seleção de pessoal docente.

Em nove de agosto foi realizado exame de seleção de professores para as matérias Análise Micro-Econômica e Contabilidade Nacional. Inscreveram-se quatro candidatos, dois para cada matéria. Posteriormente, foi realizado exame para a Cadeira História Econômica Geral e Formação Econômica do Brasil. Inscreveram-se quatro candidatos.

A realização desses exames foi ensejada pela necessidade de admitir professores de nível intelectual elevado, procurando, assim, atender às aspirações dos estudantes que desejam um curso mais completo de formação profissional.

As instalações da Faculdade têm recebido da Diretoria especial atenção. Assim é que a Secretaria que funcionava numa sala exigua está hoje amplificada. Diversas outras remodelações foram executadas, tais como mudança do arquivo "morto", reparo em diversas salas de aula, novas instalações para o Instituto de Pesquisas, reparo nas instalações do almoxarifado, instalação de aparelhos de ar condicionados em salas de aulas e outras dependências. A instalação elétrica foi parcialmente reconduzida.

A Secretaria da Faculdade, Chefiada pelo Bacharel Abraão Cordeiro, tem realizado um trabalho exaustivo, em face do aumento considerável de matrículas e do reduzido número de funcionários, como se vê nos quadros abaixo.

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS EM 1960	80
" " " " 1968	24

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS	A DISPOSIÇÃO DE OUTROS ÓRGÃOS	
" " "	LICENCIADOS	07
" " "	EXONERADOS	04
" " "	APOSENTADOS	03
" " "	TRANSFERIDOS P/ REITORIA	26
" " "	FALECIDOS	03

NÚMERO DE CIRCULARES RECEBIDAS	44
" " DECLARAÇÕES EXPEDIDAS	423
" " DIPLOMAS EXPEDIDOS	57
" " VIDAS ESCOLARES EXPEDIDAS	103
" " AVISOS E COMUNICAÇÕES EXPEDIDAS	40
" " CERTIDÕES	19
" " PORTARIAS	33
" " ORDENS DE SERVIÇO	50
" " OFÍCIOS REMETIDOS	1202
" " " RECEBIDOS	377

O Instituto de Pesquisas Econômicas, Políticas e Sociais da Faculdade de Ciências Econômicas da UFP, acaba de elaborar um projeto para ser enviado à Comissão Central de Pesquisas para a realização de três pesquisas, sócio-econômicas na área do Grande Recife, compreendendo: 1) mão-de-obra; 2) salário; 3) custo de vida.

O referido projeto visa ainda ao treinamento e aperfeiçoamento profissional, integrando alunos do terceiro e quarto anos de Ciências Econômicas, Administração e Sociologia.

Durante o corrente ano, o IPEPS, que foi responsável pelo projeto de financiamento da TV Universitária, concluiu cinco perfis de produtos agroindustriais, três propostas para elaboração de Planos Diretores Municipais e Reforma Administrativa e Contábil do Hotel Suíço de Gravata e do Colégio Moderno. Foram realizados, ainda, proposta para elaboração de um Projeto Integrado do Algodão e Proposta para um Programa de Desenvolvimento Local, Integral, do Vale do Capibaribe, um Estudo da Viabilidade para Implantação da Companhia de Imprensa, Rádio e Televisão da UFP e Estudo e Justificativas da Ajuda Financeira do FUNTEC/BNDE, para um Programa sobre Misturas Proteicas.

Visando o seu programa de formação e treinamento de pessoal, o IPEPS realizou um Curso de Orçamento-Programa, estando em andamento os Cursos de Comercialização e de Inglês, beneficiando 60 participantes, dentre eles alunos da UFP, técnicos e estagiários. Foram realizados ainda os Cursos de Matemática e Política Agrícola, o primeiro ministrado pelo Prof. Laércio Valdeir Andrade e o segundo pelo Economista Antônio Cardoso do Rêgo Barros.

O IPEPS elaborou ainda projeto para firmar convênio com a Prefeitura Municipal do Recife, para iluminação do campus universitário.

A Biblioteca possui um acervo total de 9.000 volumes, incluindo livros, folhetos e periódicos encadernados. Os números avulsos dos periódicos, não são considerados como volume e portanto, não fazem parte oficial do acervo.

A Biblioteca possui ainda uma seção de Periódicos que conta com cerca de 300 títulos de revistas especializadas em assuntos econômicos e sociais. São feitas assinaturas das principais revistas nacionais e estrangeiras especializadas em Economia podendo destacar entre elas:

CAHIERS DU CENTRE D'ETUDES DE RECHERCHE OPERATIONELLE — Bruxelas.
ECONOMIA Y FINANZAS. Puerto Rico.
ECONOMIA INTERNAZIONALE. Genova.
THE ECONOMIC JOURNAL. Londres.
ECONOMIE ET HUMANISME. Paris.
ECONOMETRICA. USA.
JAHRBUCHER FUR NATIONALOKONOMIE UND STATISTIK. Stuttgart.
TRABAJOS DE ESTADISTICA Y DE

INVESTIGACION OPERATIVA. Madrid.
EL TRIMESTRE ECONOMICO. México.
VOPROSY EKONOMIKI. Moscou.
entre as nacionais, destacamos:
ANÁLISE E PERSPECTIVA ECONOMIA. Rio de Janeiro.
CONJUNTURA ECONÔMICA. Rio de Janeiro.
REVISTA BRASILEIRA DE ECONOMIA. Rio de Janeiro.
REVISTA DE FISCALIZAÇÃO TRIBUTÁRIA. São Paulo.

A Biblioteca desta Faculdade, portanto, tem oferecido aos estudantes desta Universidade, todo auxílio necessário dentro da sua especialização, e o êxito deste trabalho tem ficado comprovado pelo número de leitores que procuram a Biblioteca, quer seja para uma simples consulta de uma obra ou para solicitar o empréstimo de uma publicação. A frequência de leitores é sempre o melhor testemunho que uma Biblioteca tem do trabalho que realiza. Temos superado em 1967 e neste primeiro semestre de 1968, todos os índices de frequência alcançados anteriormente e apesar de nosso salão de leitura não oferecer ainda o conforto necessário para os nossos leitores, tem entretanto, depois da instalação do aparelho de ar condicionado, melhorado as condições de leitura no seu recinto. Assim foi que em 1967 a Biblioteca foi procurada por 4.582 pessoas e até junho de 1968, por 2.503 pessoas.

Desta maneira, todos os estudantes que procuram a Biblioteca encontram para efetivação dos seus trabalhos:

- livre acesso à coleção de Referência.
- Catálogo Dicionário e Catálogo Classificado.
- Catálogo de Periódicos.
- Listas bibliográficas dos assuntos existentes na Biblioteca e qualquer outra informação que estiver ao seu alcance.
- ambiente favorável na sala de leitura, inclusive com ar condicionado.
- o empréstimo das publicações.

O empréstimo de livros que é incontestavelmente o maior privilégio que uma Biblioteca pode conceder aos seus leitores, vem sendo realizado nesta Biblioteca com bons resultados desde a sua reorganização, seguindo a organização padronizada das demais bibliotecas desta Universidade.

O empréstimo é concedido aos seguintes grupos de pessoas:

- professores e alunos desta Faculdade.
- professores e alunos de toda a Universidade Federal de Pernambuco.
- pesquisadores e estudiosos em geral.

São concedidos a todos os grupos de leitores os mesmos direitos e para todos exigimos os mesmos deveres e obrigações, porém são dadas PRIORIDADES ABSOLUTAS aos pedidos dos professores e alunos desta Faculdade. Até julho de 1968, a Biblioteca possui 1.633 leitores inscritos.

Ainda, como promoção desta Diretoria, o professor BERNARD KAYSER, Geógrafo e Catedrático da Universidade de Toulouse, convidado, pronunciou conferências, no Salão Nobre desta Faculdade, nos dias 3, 4, 8 e 9.

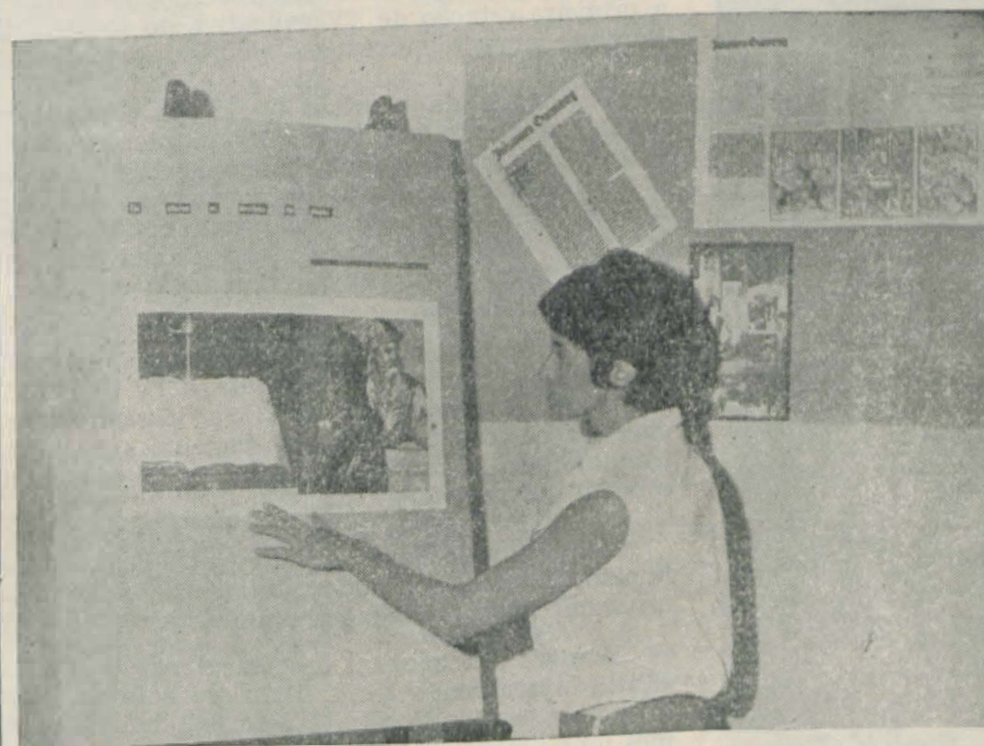
O professor BERNARD KAYSER esteve sempre acompanhado do professor MANOEL CORREIA DE OLIVEIRA ANDRADE, Catedrático da Cadeira de GEOGRAFIA ECONÔMICA desta Faculdade, o qual, como intérprete, prestou aos presentes esclarecimentos sobre os temas abordados pelo conferencista.

Foram os seguintes os temas:

- I — A Organização do Espaço nos países subdesenvolvidos: Índia, África Central e Ocidental, Brasil — estudo comparado.
- II — Os Fatores de Regionalização.
- III — O "Aménagement du Territoire": concepções francesas e inglesas.
- IV — Pontos de vista novos sobre o subdesenvolvimento.

Secretaria da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Pernambuco, 24 de outubro de 1968.

Dia Nacional do Livro



O Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Pernambuco comemorou a 29 de outubro o DIA NACIONAL DO LIVRO, numa iniciativa do professor de História do Livro e das Bibliotecas — Aida Nery de Aquino, em colaboração com o Diretório Acadêmico.

Foi organizada pelos estudantes uma exposição que obedeceu ao seguinte roteiro: SEM ESCRITA HAVERIA LIVROS? — COMO SE FAZ UM LIVRO — COMO SE FAZ UM JORNAL.

Em cartazes e mostruários foram apresentadas a evolução da escrita e as diversas fases da impressão do livro e do jornal, havendo colaborado com empréstimo de material e fornecimento de in-

formações a Imprensa Universitária e o Jornal do Commercio.

A exposição foi transferida, posteriormente, ao Colégio Agnes Erskine, a pedido da direção daquele estabelecimento.

Ainda como parte da comemoração houve palestra do professor José Maria de Albuquerque Mello, com projeção de "slides" sobre a origem da imprensa e do representante em Pernambuco do Instituto Nacional do Livro — Major Luís Vital Duarte.

O Instituto Nacional do Livro mantém convênio com o Curso de Biblioteconomia, financiando o estágio de 12 alunos na Unidade Cultural de Afogados e na Biblioteca Popular de Casa Amarela.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA PREMIOU CIENTISTAS DA UFPe.

O prêmio "Alfred Zudowski" foi concedido pela Academia Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, pela primeira vez a cientistas do Nordeste. Foram distinguidos, com esse honroso título os professores Nelson Chaves e Jorge Lôbo, ambos da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco. A solenidade foi presidida pelo diretor da Academia, prof. Neves Manta. Na mesma ocasião foram distinguidos vários cientistas de outras áreas brasileiras, dos quais citamos os professores Jesus Zerbini, Paulo Lacaz e Lauro Tracassos.

Os pernambucanos estavam na ocasião da solenidade de entrega do prêmio, ao passo que os paulistas estavam ladoados de representantes dos governos estadual e municipal de seus Estados, além de outras personalidades ilustres da sociedade.

Eunice Salzano Lage e Lucila Pereira da Costa, nutricionistas do Instituto de Nutrição da UFPe, representaram Pernambuco por ocasião do último Congresso de Nutrição para a América Latina reunido em Caracas. Nessas nutricionistas, representando as equipes do INUFPe levaram dois trabalhos científicos para o Congresso de Caracas: Estudo Experimental de Seis Minerais Proteicos Baseados em Produtos do Nordeste do Brasil e Estudo da População de Ratos Albinos, em Quatro Gerações Alimentados com Associações de Proteínas Animais e Vegetais.

O prof. Ivan Beghin, cientista da Organização Pan Americana da Saúde, atualmente fazendo parte do Instituto de Nutrição, também apresentou um trabalho: Os Centros de Recuperação Nutricional da América Latina: Uma Avaliação e Crítica.

O diretor do INUFPe, prof. Nelson Chaves fez uma conferência sobre o tema da subnutrição no Nordeste e os meios de enfrentar o grave problema, e o Ensino da Nutrição na América Latina.

O Congresso de Caracas, do qual participaram 500 congressistas, reuniu o maior número de estudiosos do problema nutricional, dos quais citamos: dr. Ricardo Bresnani, dr. George Bance, dr. Nevin Scrimshaw, dr. Conrado Abenjo, dr. José Goico, dr. Sam Smith, dr. Kendall King entre vários outros cientistas que no mundo todo se preocupam com a fome.

A Escola de Artes da Universidade Federal de Pernambuco apresentou no mês de outubro duas exposições: uma de cerâmicas das civilizações pré-incas, das regiões do Peru e Bolívia, da coleção particular do prof. Izidro Queralt Prat, da cadeira de Pintura da Escola, e outra de aquarelas da década de 1920 do conhecido e renomado pintor pernambucano Vicente do Rego Monteiro, atualmente da Universidade de Brasília.

A Escola de Artes está programando para novembro várias outras exposições que noticiaremos oportunamente.

O Curso de Biblioteconomia celebrou com exposição e palestras o Dia Nacional do Livro, ocorrido em outubro. É diretora do Curso a professora Lúcia de Andrade Lima.

De 2 a 7 de dezembro próximo, realiza-se em Bogotá, Colômbia, a II Reunião Interamericana de Bibliotecários e Documentalistas Agrícolas. As pessoas interessadas em participar podem procurar maiores informações na Biblioteca Central da Universidade Federal de Pernambuco, no prédio da Retoria, à praça 13 de Maio, Recife.

ALUNOS DE ENGENHARIA PROMOVERAM GINKANA

No dia 3 de novembro, no Parque da Exposição de Animais, no Cordeiro, foi realizada uma grandiosa Festa Universitária, que teve a promoção do Grupo Moita, constituído de alunos da Escola de Engenharia da UFPe.

PROGRAMAÇÃO

As 14 horas o sr. Augusto Lucena, Prefeito da Cidade do Recife, fez uma saudação a todos os presentes e em seguida efetuou o hasteamento do pavilhão representativo do Grupo, enquanto a banda de música do Colégio Independência executava uma apresentação. Logo após, foi dada por iniciada oficialmente a Ginkana Rota 68 quando o sr. Augusto Lucena executou, juntamente com Miss Pernambuco 68, a volta olímpica no campo de provas, em um Ford 23.

Além da Ginkana, a qual tinha um total de 11 provas e que contou com 34 concorrentes, foi apresentado ao público presente um show coreográfico pela banda do Colégio Independência e estiveram em exposição os últimos lançamentos da Indústria Automobilística brasileira.

PRÊMIOS

Ao primeiro colocado foi ofertada uma passagem de ida e volta à Europa. As demais primeiras colocações foram premiadas com passagens de ida e volta ao Rio Grande do Sul, 2 ao Rio de Janeiro, à Bahia e ao Ceará, além de 45 outros prêmios ofertados pelo comércio recifense e, ainda, nove taças.

SUCESSO

A promoção do Grupo Moita foi coroada do maior sucesso possível, tendo havido uma afluência de mais de 5.000 pessoas ao local da competição e a organização foi um dos maiores destaques da maratona esportiva, tendo sido bastante elogiada.

O sucesso alcançado pela promoção serviu de grandioso incentivo aos elementos da Moita que prometem novas e variadas realizações no campo esportivo como contribuição ao público pernambucano.

TV-U FOI INAUGURADA OFICIALMENTE

MODERNA

A Televisão Universitária foi oficialmente inaugurada a 22 de novembro, em solenidade que contou com a presença do governador Nilo Coêlho, secretários de Estado, prefeito Augusto Lucena, representantes dos comandos militares aqui sediados, além de personalidades representativas do mundo intelectual de Pernambuco.

Ao mesmo tempo, encontravam-se presentes autoridades ligadas ao Contel, que aqui vieram participar dos festejos comemorativos da implantação da 1ª. TV Educativa do país. Falaram durante o ato inaugural o reitor Murilo Guimarães, o governador Nilo Coêlho, o prefeito Augusto Lucena e o engenheiro Manoel Caetano, coordenador da TV-U. Após o corte da fita simbólica pelas sras. Teresa Brenand Coêlho e Zita Guimarães, os convidados visitaram as instalações da TV, inclusive os seus estúdios. A seguir, cerca de 50 convidados participaram de um banquete no Hotel São Domingos. Durante o jantar, usaram da palavra o reitor Murilo Guimarães, o cônsul do Japão, e o professor Newton Sucupira, diretor do Departamento de Extensão Cultural da UFPe, e presidente da Câmara de Ensino Superior do Conselho Federal de Educação.

A Televisão Universitária, pelo seu completo material, é uma das mais modernas da América do Sul, além de ser a única estação brasileira aparelhada com equipamentos de dublagem de filmes e telecine de 35 mm. Seu estúdio é o de maior área quadrada do Nordeste.

Atualmente, 90 pessoas receberam certificados de produtores que foram dados, durante dois meses, por técnicos das televisões locais. Desses, 10 já foram aproveitados para fazer a programação da TV-U, como é mais conhecida, completamente refundida, inclusive com a introdução de programas infantis e esportivos.

PROGRAMAS CULTURAIS

A partir do momento da inauguração oficial, foram iniciados os cursos de línguas, inclusive de alemão, que passarão a ser repetidos desde a primeira aula, para quem não o acompanhar na rádio Universitária. Todos os cursos da TV-U, terão livros e apostilas e, serão concedidos certificados, ex-

A Fala do Governador

O governador Nilo Coêlho fez, na ocasião, o seguinte discurso:

"Congratulo-me com o Nordeste e com a Universidade Federal de Pernambuco pela inauguração da TV UNIVERSITÁRIA. Se a palavra televisão significa ver a distância, a festa de hoje prova muito pelo contrário que há homens que vêem perto o problema educacional do Brasil.

O Novo Nordeste reafirma-se a cada dia que passa. Acabamos de inaugurar nesses dois dias quase uma dezena de novas indústrias em Pernambuco. Hoje à tarde foi instalado o Instituto Cultural Brasil-Argentina. À noite estamos orgulhosamente reunidos para inaugurar a primeira estação de TV educativa do Brasil. Há um Nordeste vibrante que exige a valorização do homem.

A história da televisão no Brasil é relativamente nova. Em janeiro de 1950 a TV Tupi iniciava no Rio atividades que tornam o homem nacional desse grande instrumento de comunicação de massas. Depois surgiram no Rio de Janeiro a TV Jornal de Commercio e a TV Flávio Cúbe. A TV Universitária alia-se a suas co-irmãs pernambucanas para provar de que é capaz o espírito empreendedor nordestino.

Numa região como a nossa, em que a esperança começa a ser substituída pela certeza, a TV UNIVERSITÁRIA tem um importante papel a desempenhar. Ela deve ser, tanto assim sendo, um elemento a mais para estimular a nossa reconstrução pacífica e o nosso estado de espírito fraternizante.

A imagem do Novo Nordeste é essa do trabalho e do ímpeto. Estamos vencendo a corrida de obstáculos para conseguir maior dignidade humana.

Através das imagens dos receptores da TV Universitária estará sendo transmitida, de hoje em diante, a imagem global do Nordeste. Se existe deficit escolar, temos uma nova fonte de ensino. Se há problemas de informação, existe uma nova via de comunicação. Se existem os pessimistas, aqui está uma nova casa e um que se quer fazer o otimismo.

Parabenizo ao Reitor Murilo Guimarães o grande artífice desta realização. O empreendimento marca de modo definitivo a inteligência do homem que, de maneira simples e total a personalidade do seu talento de nós, construiu com a TV Universitária um dos mais firmes alicerces culturais para a propagação do conhecimento humano.

Saudamos igualmente todos os outros que trabalharam, de dia e de noite, para que a TV Universitária honrasse ainda mais nossa gente.

Que através dos tempos ela transmita a clara e bela imagem do Nordeste.

Que através dos tempos ela seja uma ação de trabalho, de afirmação brasileira e de crença em Deus".



As esposas do Governador do Estado e do Reitor da UFPe, desatam a fita simbólica, inaugurando o Canal 11



O reitor M



A placa comem

ALMENTE

Universidade Federal aos seus telespectadores
certo aos testes, no final do curso. Os cursos
e alemão oferecerão prêmios de viagens aos
adados.

o com o INPS, a Televisão Universitária minis-
de desenho industrial, que é altamente priori-
envolvimento da região, e outro de eletrônica
programados para o mês de janeiro vin-
de madureza terão livros, apostilas e textos
tamente entre seus alunos, e os que tiverem
nas respostas dos questionários apresentados
ula, receberão prêmios extras.

FESTIVIDADES

gramas novos, várias solenidades e festivity-
programação de inauguração oficial da Tele-
ta. Houve retretas em frente à TV-U; desfile
dos jogos ginásio-colegiais; show artístico
mente do Teatro Santa Isabel.



O governador Nilo Coelho enaltece o trabalho da Universidade Federal de Pernambuco

O discurso do Reitor

O reitor Murilo Guimarães, da Universidade Federal de Pernambuco, proferiu o seguinte discurso, ao inaugurar oficialmente a Televisão Universitária:

"A Universidade Federal de Pernambuco, nos rumos do seu desenvolvimento, promove hoje a festa inaugural da sua emissora de televisão, a primeira estação de TV no Brasil, inteiramente devotada a programas de caráter educativo e cultural.

Foi um sonho acalentado durante um período de cerca de três anos por um grupo reduzido que acreditava entusiasticamente na iniciativa, ora convertido em realidade na presença honrosa de altas autoridades e de destacadas personalidades do mundo intelectual e social de todo o país.

A necessidade de ampliar o campo de ação da Universidade, fazendo sentir a sua presença junto a diferentes camadas da população, reduzindo os fatores limitantes que vedam o acesso aos seus cursos regulares, aos variados conhecimentos que ela pode e deve ministrar, e, assim, combatendo na medida do possível, privilégios que em todo o mundo e mais acentuadamente em países subdesenvolvidos se estabelecem em favor dos poucos que conseguem os benefícios de cursos superiores, serviu de inspiração ao projeto da instalação desta emissora. Ao lado da promoção de cursos de pequena duração, com objetivos que se acrescentam à tarefa universitária de realização dos cursos tradicionais de formação profissional, da difusão de conhecimentos fundamentais sobre problemas de educação da comunidade, é preocupação da Universidade, e se inclui nos seus fins, contribuir para o progresso do nível cultural da região, utilizando esse poderoso meio de comunicação áudio-visual.

Não é nossa intenção restringir a ação desta emissora ao campo do ensino superior, nem a programas de alta cultura. Ao invés desse sentido particularista ela estará sempre à disposição do Ministério da Educação e Cultura, do Governo Estadual, das Administrações Municipais, em dilatado horário, para atender a cursos primário, secundário, industrial, comercial e para executar a magna tarefa de alfabetização em massa do nosso povo.

E nem se diga que o ensino pela televisão não poderá beneficiar as classes economicamente menos favorecidas, porque elas não têm condições de adquirir um aparelho receptor. Pela mesma razão não poderiam elas — e muito pouca gente teria condições — de aprender em casa. Mas, uma só televisão instalada numa escola, num centro Municipal, numa casa particular, pode servir a uma centena de pessoas em horários diversos, ministrando aulas elaboradas pelos melhores técnicos e programadas para tornar o estudo mais atraente. A Universidade dispõe de cerca de quatrocentos aparelhos receptores para a instalação em locais próprios, indicados pelas entidades públicas empenhadas na realização de convênios para difusão do ensino nos seus diferentes graus. O Regulamento de tele-postos já elaborado e difundido por esta TV permitirá a qualquer interessado que dispnha de um aparelho receptor, a instalação de um tele-posto, submetendo-se às exigências estabelecidas e ao controle da sua atividade. É um largo programa que se delinea, é um horizonte amplo que se des-

cerca para acelerar o processo de educação do nosso povo, sem a qual será vão o esforço realizado para o desenvolvimento econômico.

Enfrentamos duras lutas para alcançar este resultado. Sofremos censuras e críticas, fomos incompreendidos, algumas vezes por despeito, outras por desconhecimento do problema, ou ainda por consideração a juízos de prioridade estabelecidos em função dos variados encargos da Universidade. Tivemos também valiosas palavras de estímulo, dos que se negavam a considerar-nos visionários ou perdulários, e o apoio decidido do Governo Federal. O saudoso Presidente Castelo Branco nos outorgou a concessão desse Canal 11, o IV Exêmo. encaminhou a sugestão da doação do terreno onde se acha instalada esta emissora que foi aprovada e homologada pelo então Ministro da Guerra, o Marechal Costa e Silva. Tivemos a ajuda do ex-Ministro da Educação, Raymundo Moniz de Aragão e do titular da pasta, o Ministro Tarso Dutra que emprestou seu valioso e decidido prestígio ao empreendimento, do Ministros do Planejamento e da Fazenda, do CONTEL, da Fundação Brasileira Centro de Televisão Educativa e de muitos outros, todos colaboradores indispensáveis de ta obra, que constitui, a nosso juízo, um marco na história da educação brasileira, documentando o empenho do Governo em cumprir as Recomendações feitas nesse sentido na Conferência de Punta del Este.

Em breve, outras Televisões Educativas serão inauguradas e virão juntar-se ao Canal 11 nesse trabalho em favor da educação e da cultura do povo brasileiro. E quando elas se integram todas na obra patriótica de alevantar o nível cultural da nossa gente, dando ao país a infraestrutura humana indispensável ao nosso desenvolvimento, o esforço pioneiro da Universidade Federal de Pernambuco será devidamente lembrado.

Venhamos as primeiras batalhas, mas a nossa tarefa está praticamente no início. Precisamos cada dia produzir melhor, aprimorar as técnicas de ensino pela televisão, oferecer programas sempre mais selecionados dentro dos altos objetivos a que nos propomos. Formamos em pouco tempo uma equipe valorosa, dedicada e entusiasta, que já deu demonstrações da sua capacidade na fase experimental, dos nossos trabalhos e vive empenhada, com fervor, no constante aperfeiçoamento da nossa produção. Sem deixar ao destaque de nomes, queremos agradecer, em nome da Universidade, a todos os que formam a equipe da TV Canal 11, pelo muito já realizado e pelo muito que ainda certamente farão, reconhecendo que a eles cabe a maior glória pelo sucesso do empreendimento.

A Universidade Federal de Pernambuco oferece hoje uma contribuição de vulto ao desenvolvimento desta região, o que só dentro de alguns anos será avaliado nas suas exatas proporções. Ao povo de Pernambuco, do Nordeste, do Brasil, confiamos o destino desta emissora que foi criada com o pensamento único de servir à nossa pátria e de colaborar no seu desenvolvimento.

Agradecendo a todos que compartilham conosco da alegria desta festa, peço ao Exmo. Sr. Ministro da Educação que declare inaugurada a primeira Televisão Educativa Brasileira, Canal 11".



Guimarães recebe cumprimentos após seu discurso



Inauguração é decretada pelo Governador Nilo Coelho

III Semana de Profilaxia Periodontal

Realizou-se recentemente a III Semana de Profilaxia Periodontal do Recife, que tem por objetivo difundir junto à comunidade do Recife, os atuais meios de prevenção das doenças periodontais vulgarmente chamadas de "Piorréia Alveolar".

Foi organizado, um vasto programa científico para atualização do odontologista no campo da Periodontia.

As conferências foram realizadas à noite das 19 às 21 horas na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco, no Derby.

Durante a referida semana, foram atendidas gratuitamente todas as pessoas portadoras de doenças periodontais, na 2a. cadeira de Clínica.

Ampla divulgação foi realizada também nos vários estabelecimentos de ensino da capital.



UFPe. VAI IMPLANTAR O CRUTAC-PE

A exemplo do que fez a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, com a implantação do Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária (CRUTAC), a Universidade Federal de Pernambuco, sentindo a importância daquela obra, vem realizando consecutivas reuniões com vistas à implantação do CRUTAC-PE. Para isso já existe um grupo de trabalho, já tendo sido, inclusive, nomeada uma comissão de mestres e autoridades estaduais e federais para a elaboração da estrutura da unidade rural da Universidade.

O reitor Murilo Guimarães, depois de perceber que, tanto o corpo docente como discente, demonstraram grande interesse pela implantação da unidade rural, participando com entusiasmo e abnegação de várias reuniões nesse sentido, convidou o reitor da UFRN, professor Onofre Lopes, para fazer em três conferências, ampla explanação do que é e como funciona o CRUTAC, norte-riograndense. Aqui veio em companhia de vários técnicos e assessores, tendo feito palestras no Pedro II, pela manhã; no salão do Conselho Universitário à tarde; e na Televisão Universitária, à noite.

Depois da vista dos dirigentes da Universidade do Rio Grande do Norte, ao Recife, a idéia da UFP, de implantar, no interior do Estado, uma unidade que, a princípio teria, um sentido de aperfeiçoamento prático dos universitários, partindo depois para a ação comunitária, amadureceu e, hoje, pode-se considerá-la uma realidade.

PRIMEIRA REUNIAO

No dia 5 do mês de outubro último no salão do Conselho Universitário da Reitoria da Universidade Federal de Pernambuco, realizou-se a primeira reunião de representantes da mesma Universidade, das Forças Armadas, dos Governos Federal e Estadual, dos Corpos Docente e Discente da U.F.Pe., para a criação de um Centro Especial de Treinamento Universitário Rural a fim de melhor aperfeiçoar os Universitários nas várias especialidades ao tempo em que presta assistência médica, farmacêu-

tica, odontológica, jurídica, social, etc., ao nosso homem do campo.

Os trabalhos foram coordenados pelo sr. Ivancyr Castro, Diretor da Divisão de Expediente Escolar da U.F.Pe., o qual ao iniciá-lo abordou o plano do CRUTAC, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Estavam presentes à reunião os seguintes professores: Dr. Bianor da Hora, da Faculdade de Odontologia; Dr. Salomão Kelner, da Faculdade de Medicina; Dr. Arnaldo Barbalho, da Escola de Engenharia; Dr. Rui João Marques, da Faculdade de Medicina; Dra. Haydé Teixeira, das Faculdades de Medicina e Farmácia; Dr. Hermínio Bulhões, da Escola de Química; Dr. Saul Tavares de Melo, do Instituto Ageu Magalhães; Dr. Nelson Chaves, da Faculdade de Medicina e do Instituto de Nutrição; Dra. Dulce Fonte, da Faculdade de Farmácia; Dra. Maria José Banza de Arruda, da Escola de Enfermagem; Dr. Fernando Figueiredo, da Faculdade de Medicina; e mais os representantes a seguir: Marcos Aurélio Dias da Silva, do Corpo Discente; Major José Ernesto Jucá, do IV Exército; Capitão Antônio Tracício da Costa, da Aeronáutica; Dr. Alvaro Paiva, da Secretaria de Saúde; Dr. Nildo Carneiro Leão, da Secretaria do Governo e Dr. Joaquim de Castro Filho, da Campanha de Erradicação da Malária.

A Dra. Haydé Teixeira, logo após a abertura dos trabalhos, disse ter estado em Natal, onde foi ministrar um Curso de Micologia, fazendo-se acompanhar de quarenta alunos do nosso Estado, sendo 20 de Farmácia e 20 de Medicina, teve ótima impressão do CRUTAC (Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária), explanando, então, nessa oportunidade as suas idéias sobre aquele Centro.

O coordenador, sr. Ivancyr Castro, disse que em contacto com o Rigadeiro Antônio Lemos este cedeu um avião para no próximo dia 5 fazer uma visita ao referido órgão. Solicitou, também, na ocasião em que se realizava essa sessão, a declaração de cada membro ali presente para uma futura colaboração. Todos se manifestaram favoravelmente, louvando a iniciativa.

O professor Salomão Kelner, que também esteve no CRUTAC em caráter particular, disse ser um admirador do trabalho do Reitor Onofre Lopes, da U.F. do Rio Grande do Norte, e o Professor Rui João Marques lembrou a possibilidade de ser aproveitado o Hospital de Vitória de Santo Antão, pertencente atualmente ao Estado, para a implantação aqui da mesma experiência.

A Dra. Haydé Teixeira achou que o pensamento do professor Rui João Marques quando se refere ao aproveitamento desse Hospital, se identifica muitíssimo com a filosofia do CRUTAC, uma vez que são dispensadas construções de obras de fachada.

Ficou acertado no momento que seria feito um convite ao Reitor Onofre Lopes para que o mesmo comparecesse a uma das próximas reuniões deste Centro em formação a fim de que explique, com o inteiro conhecimento do assunto, o que o CRUTAC bem como as suas conveniências.

Deliberou-se, então, nova reunião para o dia 29 do citado mês, no mesmo local.

SEGUNDA REUNIAO

Em 29 do mês de outubro findo, mais uma reunião foi realizada no salão do Conselho Universitário da Reitoria da U.F.Pe. para que seja implantada uma unidade de treinamento universitário rural nesta Universidade, visando aperfeiçoar os conhecimentos dos nossos universitários dando-lhes a prática em todas as especializações, principalmente a realidade econômica e social do interior de Pernambuco.

Teve a coordenação do sr. Ivancyr Castro, Diretor da Divisão de Expediente Escolar e contou com a presença de altas autoridades educacionais da U.F.Pe., como sejam os professores: Rui João Marques, Bianor da Hora, Nelson Chaves, Saul Tavares, Haydé Teixeira, Fernando Figueiredo, Alvaro Vieira, Hermínio Bulhões, Geraldo Mariz, universitário Marco Aurélio Dias da Silva, além do professor Nilo Pereira como convidado especial.

Iniciados os trabalhos o Dr. Nelson Chaves comentou sobre o funcio-

namento do CRUTAC, no Rio Grande do Norte, dizendo da possibilidade de introduzir o problema da nutrição. Disse ainda do entusiasmo que sentiu conhecendo o Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária, sediado em Natal, lembrando nessa ocasião em que a nossa Universidade toma medidas para a criação de um órgão idêntico em nosso Estado, o êxito quase sem precedentes obtido pelo já referido Centro cujos objetivos são dignos de ser imitados, tratando-se de uma obra de penetração e fixação.

A seguir usou da palavra o professor Nilo Pereira explanando brilhantemente o que viu no Rio Grande do Norte sobre o CRUTAC e se oferecendo para colaborar no setor de divulgação pela imprensa.

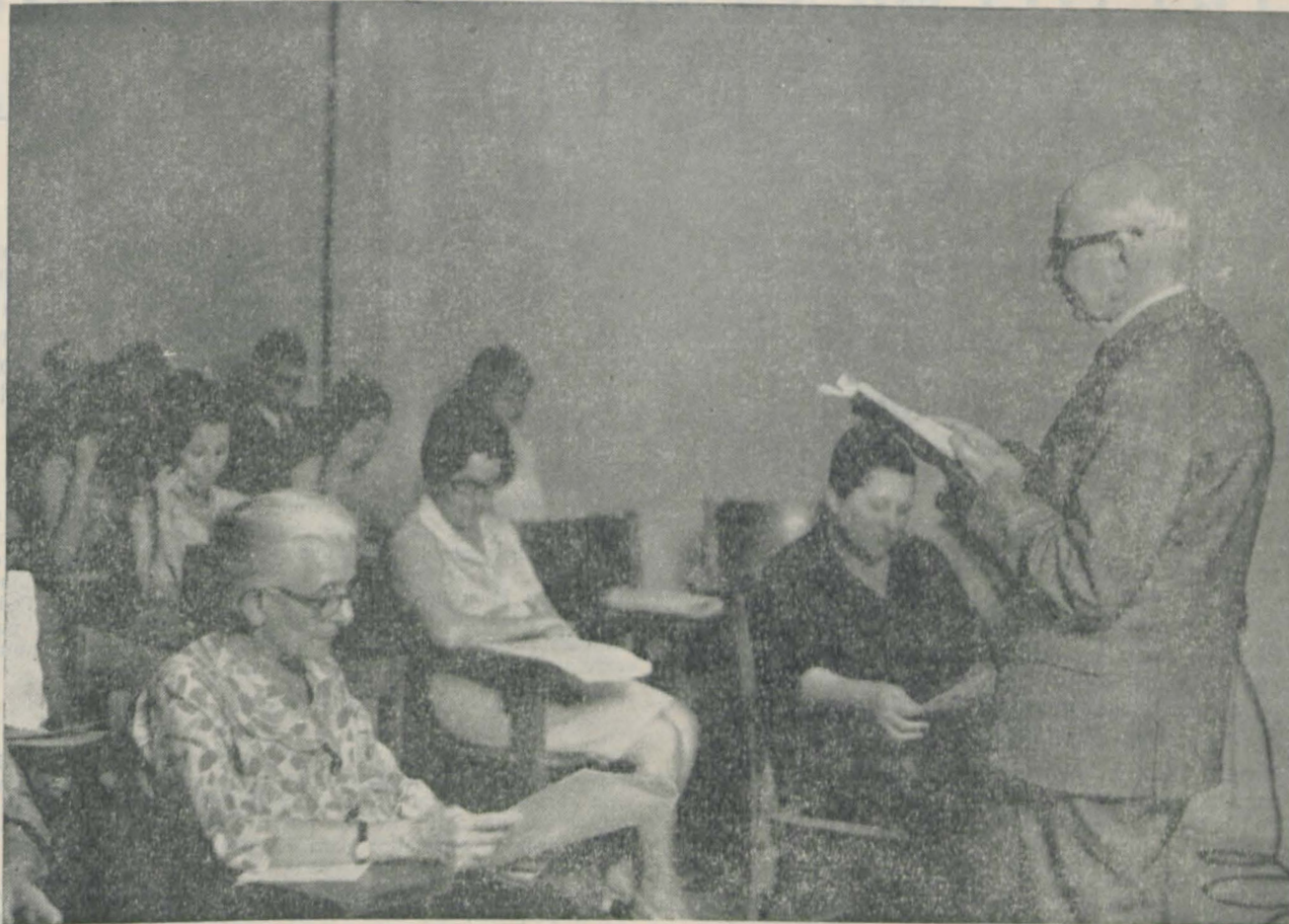
Dentre outras observações, disse o referido professor: "Considero uma experiência muito boa para a nossa Universidade em poder colocar o estudante com a vida em si, como a mesma é, sentindo as suas dificuldades e os seus problemas realisticamente. Assim o estudante ficará mais motivado e ao sair da Escola Superior encontrará melhores condições de atuar no interior".

Lembrou com muita oportunidade o mestre Nilo Pereira: "É de grande profundidade o aspecto educativo, quando se deve não somente levar os jovens estudantes mas também os professores para uma adaptação, uma integração. Ela vai distribuir uma grande dose de processos culturais, ao tempo em que procura talentos locais, pois como dizia Tobias Barreto: "Há gênios perdidos nas locas".

Novas reuniões serão realizadas com a presença de outras autoridades, já havendo sido convidado o Reitor da U.F. do Rio Grande do Norte, Professor Onofre Lopes, juntamente com a equipe que faz o CRUTAC.

Ficou definido também que deveriam os presentes estudar uma sigla para o projeto havendo duas propostas, uma do sr. Ivancyr Castro: CETUR (Centro Especial de Treinamento Universitário Rural) e outra do Professor Bianor da Hora: CETURAC (Centro Especial de Treinamento Universitário Regional e Ação Comunitária).

Palestra de Michel Simon no Recife



Paris não se fez num dia, afirma-se popularmente. A consciência da cidade foi se fazendo a pouco e pouco. A literatura francesa tem início na Idade Média e nessa época notamos a presença de François Villon. Nessa época é nítida a consciência de Paris na literatura e nas artes. Posteriormente a cidade abandonada pela Côte, nos séculos XVI e XVII notamos uma ausência que só se dissipa às vésperas da Revolução, com Montesquieu, Diderot, Jean-Jacques Rousseau, por exemplo, mas os verdadeiros líderes da consciência de Paris na literatura encontram-se, sobretudo, no século XIX, com Balzac, o sociólogo de Paris, com Victor Hugo, que canta a missão da cidade, com Baudelaire que destila seu veneno.

Esses tópicos foram tratados pelo professor Michel Simon que fez uma série de conferências no Recife, a convite do Departamento de Extensão Cultural da Universidade Federal de Pernambuco. O conhecido escritor francês nos apresentou o cenário baudelaireano de Paris, e mais precisamente a casa de Neuilly, onde Baudelaire passou a infância e o quarteirão do Carroussel, minuciosamente descrito no poema "Le Cygne".

Michel Simon nos pôs em contacto, não apenas com o cenário, também com os atores do Inferno baudelaireano, notadamente as três mulheres: Jeanne Duval, a bela mulata; Madame Sabatier, conhecida como "A Presidente", e enfim com a atriz Marie Daubrun, "a mulher dos olhos verdes". Citamos ainda a doméstica Mariette, "la servante au grand coeur", no dizer de Baudelaire.

Entre os animais aparecidos na poesia de Baudelaire, além do cisne já citado, lembremos sua atração por todos os gatos da Terra. Um poema é bem característico da fauna parisiense: o que define — e com que arte — "les petites vieilles" abandonadas nas ruas de Paris.

Não apenas dor

Ao ouvir o professor Michel Simon notamos que ele frisou que nem tudo é dor e sofrimento na poesia de Baudelaire na sua pintura de Paris, a nobreza da obra nos encanta, diz. "J'ai pétri de la boue et j'en ai fait de l'or", escreve o poeta. E ainda é preciso falar da ternura de Baudelaire por todas as criaturas de Deus. Vejamos esse verso: "Mais moi, moi qui, de loin tendrement vous surveille". Em uma cidade já asfixiada pelo industrialismo nascente, seu Poeta cultivou e colheu as flôres de nossos males e com elas nos ofereceu um admirável ramalhete.

O Brasil na Literatura Francesa

Para o professor Michel Simon o Brasil tem sido para os escritores europeus em particular para os franceses um pretexto para o desenvolvimento das miragens que sonhavam encontrar no nosso país. Três dessas miragens perseguiram o escritor francês: a miragem da felicidade, a da floresta e a do ouro.

A miragem da felicidade em torno das costas brasileiras e a utopia do "bon sauvage" nasceu com os dois cronistas da expedição de Villégaignon: André Thevet (1512-1592) que nas "Singularidades da França Antártica" narra o que viu e imaginou sobre a baía da Guanabara. Outro cronista, Jean de Lery (1534-1601) em sua "História duma Viagem ao Brasil" fornece os elementos próprios a alimentar as utopias dos poetas e filósofos, dos quais citamos Baif, Jodelle e sobretudo Ronsard. Entre os filósofos, Montaigne que consagra um capítulo inteiro dos "Ensaaios" à doçura dos costumes brasileiros.

Esta doçura é confirmada no começo do século XVII por dois frades capuchinhos, Claude d'Abbeville e Yves d'Evreux que nos deixam, sobretudo o segundo, interessantes relatos sobre as tentativas de colonização francesa no Mara-

nhão. Os selvagens brasileiros levados a Paris por Abbeville foram descritos por François Matherbe em "Lettres à Peiresc". No século XVIII, o mito dum Brasil livre e feliz continua a perseguir a imaginação dos romancistas e filósofos. Citemos em particular, Rousseau, emulo de Robson Crusce — a ilha descrita por Daniel de Foe, é, sem dúvida, brasileira — e Voltaire, que situa o Eldorado de "Candide" em algum lugar entre o Paraguai e a Guiana.

As miragens barrocas da floresta e do ouro

A miragem do "bon sauvage" foi substituída pela atração da floresta e do ouro. Bernadin de Saint-Pierre e Chateaubriand precedem as "Cenas da natureza nos trópicos" de Jean-Ferdinand Denis. Biard, Jules Verne, Pierre Loti, Gustave Aymard insistem no mesmo tema: magia da aventura brasileira. Balzac põe na "A prima Bette" um brasileiro ingênuo e feroz, retomado por Meilhac e Halevy em "A Vida Parisiense", embora com menos força.

Esta imagem fantasista dum Brasil de aventura e do ouro encontra-se em numerosos escritores franceses contemporâneos, como, por exemplo Jules Romains, em "Le Donogg Tonka", Cendrars em "Brasil Mágico" e Claudel em "Brasil Místico".

Os que não se deixaram envolver pelas Miragens

Felizmente vários viajantes franceses de longa permanência no Brasil escaparam às mentiras anteriormente difundidas, como Saint-Hilaire, Debret e d'Orbigny, antigamente e Bernanos, atualmente. Bernanos que viveu no Brasil de 1938 a 1945, oferece-nos em certas páginas de "Cartas aos Ingêleses" e de "Enfants Humiliés" o testemunho de um homem honesto, despresando o pitoresco, dá-nos o testemunho dum Brasil onde se estampa a um só tempo a grandeza e a paciência do povo brasileiro.

O Brasil de hoje, com suas cidades tentaculares, como São Paulo, de cidades messiânicas, como Brasília, de tentativas de desenvolvimento humano como as feitas pela Sudene, no Nordeste, traz novos motivos aos sonhos europeus, franceses, em particular. O Brasil, é agora, mais conhecido e apreciado, porém não vivemos sempre de sonho, mas, não resta dúvida, o Brasil é um maravilhoso reservatório de poesia.

Manuel Bandeira no encerramento

As palestras de Michel Simon foram encerradas no Teatro Popular do Nordeste como homenagem à memória de Manuel Bandeira, recentemente falecido, além da palestra houve interpretação de poesias e canções de Bandeira por Zélia Barbosa.

Após encerrar a conferência no T.P.N., Michel Simon, em companhia do poeta César Leal, professor de Teoria Literária desta Universidade, jantou na residência do pintor Francisco Brennand, no Engenho São Francisco, partindo no dia seguinte para o Maranhão, atendendo a convite do governador José Sarney.



BIBLIOTECA DE ODONTOLOGIA COMPLETA DEZ ANOS DE INDEPENDÊNCIA E PROGRESSO

Pesquisa na Cadeira de Puericultura e Primeira Infância

Erros inatos do metabolismo, más formações congênitas, dermatoglyphos e cariótipo, é o tema de uma pesquisa que vem sendo realizada pela equipe médica da clínica de Puericultura e clínica da Primeira Infância do Prof. Antônio Simão dos Santos Figueira. Diagnosticar as alterações no período de recém-nascido será de grande importância para a correta orientação do tratamento médico.

"A cadeira de Puericultura da Primeira Infância da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, está realizando, há vários meses, uma pesquisa, procurando relacionar as deficiências inatas do metabolismo, principalmente aquelas ligadas às anomalias mentais, às más formações congênitas com as alterações dos dermatoglyphos e do cariótipo". Sobre o assunto escreveu o prof. Antônio Simão dos Santos Figueira: "são examinados os recém-nascidos da Maternidade "Prof. Oscar Coutinho" onde estão instalados a Cadeira e os alunos da Escola para Excepcionais da APAE do Recife. A ficha clínica dos recém-nascidos obedece a orientação do dr. Geraldo Zisman, chefe dos berçários da Cadeira. Esta ficha, além da história da gestação, abrange também a história clínica dos pais e outros membros da família, quando o caso exigir. Os exames de laboratório são realizados no laboratório de ultramicro-métodos da Cadeira, sob a direção do dr. Manoel Borba assistente do prof. Oswaldo Lima, diretor do Instituto de Antibióticos da UFPE. O cariótipo é obtido na unidade de Genética da Cadeira, sob a direção do dr. José Arão e com a supervisão do prof. Adonis de Carvalho, ambos assistentes do dr. Barros Coelho, professor de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina da UFPE.

"A ficha dermatoglífica dos recém-nascidos e dos alunos da Escola para Excepcionais da APAE do Recife, cuja dificuldade de obtenção é de todos conhecida, principalmente dos recém-nascidos, pela precocidade do reflexo de pressão, está sendo conseguida com uma nova técnica, de fácil execução, por um técnico do Instituto de Identificação do Recife. A ficha do exame psiquiátrico — prosseguiu o Prof. Antônio Figueira, das crianças da APAE, para fins comparativos, é feita pela dra. Olga Costa Rêgo, chefe de um dos setores da Liga de Higiene Mental do Estado de Pernambuco.

OUTRAS DOENÇAS DE FUNDO GENÉTICO

O Prof. Antônio Figueira declarou que a relação das alterações do cariótipo e dos dermatoglyphos com as deficiências mentais é estudada no mongolismo — doença de Down — e em outras trisomias, por vários autores. Também a leucemia, assim como tantas outras doenças de fundo genético.

A FINALIDADE DO TRABALHO

Esse trabalho que a equipe do prof. Antônio Figueira vem realizando tem por finalidade conseguir detectar, ainda no período de recém-nascido, todas as alterações somáticas e psíquicas que possam ser identificadas pelo cariótipo e pelo dermatoglypho ou que estes dois procedimentos possam ajudar ao seu diagnóstico precoce. É pois um verdadeiro "check-up" do recém-nascido.

A Biblioteca da Faculdade de Odontologia completou, no ano passado, dez anos de atividades, após a sua separação da Biblioteca da Faculdade de Medicina para constituir unidade própria. Pelo apoio conferido pelo então reitor, professor Joaquim Amazonas e tendo à frente como diretor o professor João Pinto de Campos, esta Biblioteca cresceu e hoje desfruta de conceito nacional em virtude dos serviços de intercâmbio que mantém com todas as Escolas de Odontologia do Brasil, inclusive do exterior.

Um dos problemas de importância para o equilíbrio de informações entre instituições científicas é, sem dúvida, a manutenção de pessoal habilitado, apto a realizar permuta de publicações de interesse da Faculdade. Como toda unidade cultural, a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal, acompanhando o desenvolvimento científico do país, possui essa Biblioteca especializada em Odontologia e assuntos correlatos, do mais alto nível.

O LEMA

Como unidade viva, desde a sua independência, a Biblioteca é órgão difusor de cultura e de ensinamentos. Merece uma atenção especial de todos os membros da comunidade a que se destina, a fim de que possa atingir um de seus objetivos: conseguir um leitor para cada um dos seus livros.

O acervo da Biblioteca de Odontologia é ainda relativamente pequeno, em decorrência da escassez de bibliografia nesse campo do ensino superior. Recebeu da biblioteca da Faculdade de Medicina, em 1958, pequeno número de livros (apenas 189) e cedo a direção daquela unidade de ensino procurou atualizar o acervo bibliográfico da mesma. Atualmente, a Biblioteca possui cerca de 4.000 volumes novos, que repletam o meio necessário a todos os estudiosos da ciência de Fauchard. Sua coleção de referência já é relativamente boa; possui as principais obras de informações científicas, como sejam dicionários, enciclopédias, índices e uma boa coleção de teses defendidas naquela Faculdade e em outras Escolas.

Entre a coleção existente destacam-se os seguintes periódicos: "The American Journal of Orthodontics", "Dental Abstracts", "Index to Dental Literature", "Índice de la Literatura Dental Castellana Y Portuguesa", "Oral Surgery, Oral Medicine and Oral Pathology", "Archives of Oral Biology" e a coleção quase completa do "The Journal of the American Dental Association (JADA)", graças aos serviços de permuta do "Smithsonian Institution International Exchange Service", da American Dental Association (ADA).

INTERCÂMBIO

Completando o desenvolvimento científico da Escola, a Biblioteca mantém um intenso serviço de intercâmbio e doação de publicações. Caracterizando o espírito moderno e para uma melhor difusão dos trabalhos, a Biblioteca tem enviado todas as teses defendidas nesta Faculdade às bibliotecas brasileiras de Odontologia e aos institutos de pesquisas de nosso país. Além das teses, trabalhos de pequena tiragem, possui os anais da Faculdade de Odontologia que remete não só às Escolas de Odontologia de todo o país, mas também às Faculdades, Escolas de Odontologia e Instituições científicas estrangeiras.

Objetivando desempenhar a sua missão de orientar o leitor, tem procurado se atualizar. Seus organizadores têm comparecido a diversos congressos de Bibliotecas, no Recife, em 1954, na Bahia, em 1959, e no Ceará em 1963. Em Garanhuns, de 27 a 31 de outubro de 1966, compareceram ao IV Congresso Pernambucano de Odontologia, onde apresentaram o trabalho: "Organização de Bibliografias e Citações Bibliográficas". Na própria Faculdade, em novembro de 1965, sob os auspícios do Diretório Acadêmico foi ministrado um curso sobre Organização de Bibliografias e citações bibliográficas, destinado aos professores e alunos da Escola.

Em fevereiro de 1967, atendendo convite do professor Edrizio Barbosa Pinto, ministrou-se um curso sobre "Pesquisa Bibliográfica", para os professores da Faculdade de Odontolo-

gia de Pernambuco, e quatro conferências sobre a "Importância da Biblioteca no Ensino Superior", para os alunos da mesma escola como parte do "Programa de Motivação e adaptação do aluno à Faculdade".

A Biblioteca procurou levar a Faculdade a todos os cantos do mundo, através da permuta dos anais com publicações estrangeiras. Este serviço foi prejudicado, no ano passado, uma vez que não foi publicado o novo número dos Anais, apesar das reclamações. Para se ter uma idéia da importância do trabalho de permuta, a Biblioteca inseriu no "Diário de Pernambuco", de 30 de março de 1965, um artigo "Um Serviço Útil que se Extingue", onde informou sobre a situação deste serviço. Para mostrar ainda que Biblioteca é instituição importante, e que não pode haver progresso sem biblioteca atualizada, foi publicado uma reportagem no "Jornal do Comércio", edição de 14 de abril de 1968, sob o título "A Biblioteca através dos tempos". Nesse trabalho foi constatado o estado de perfeição em que se encontra essa instituição.

Nos dez anos de vida nova, independente da Faculdade de Medicina, a Biblioteca prosperou bastante, apresentando um mapa estatístico de alto significado para a nossa cultura e para o desenvolvimento da Universidade Federal de Pernambuco.

INSTALAÇÕES

Sem condições de funcionar adequadamente nas antigas instalações, a Biblioteca desligou-se da Faculdade de Medicina, em 1958. A partir de então vários melhoramentos foram introduzidos não somente no seu acervo, mas principalmente nas suas instalações. Hoje, ela funciona em melhores condições no prédio da própria Faculdade. Entretanto, dada a sua expansão, somente com a construção da sua nova sede, na Cidade Universitária, é que aquela instituição poderá crescer mais ainda dentro da sua sede definitiva.

As instalações atuais constam apenas de um depósito de livros e um Gabinete de trabalho, ocupando uma área de 60 metros quadrados. No projeto de nova Biblioteca foi previsto local para o depósito de livros, salão de leitura, gabinete de trabalho, duas salas separadas para reuniões, conferências, leitura em grupos e uma sala para a instalação de um serviço de documentação odontológica. O referido projeto cobre uma área de 600 metros quadrados, o que representa dez vezes mais as atuais instalações, servindo para o verdadeiro funcionamento da instituição.

As instalações para o leitor, necessitam cuidado. "A leitura é uma arte. Exige silêncio, tranquilidade e um mínimo de conforto", comenta um dos bibliotecários. Os salões públicos de leitura, tais como surgiram com as primeiras bibliotecas, afastam certas classes de consulentes. Não é possível a um investigador, a um estudioso, consultar livros e documentos no âmbito de uma sala sem condições ambientais apropriadas.

Exemplo disso é a nova Biblioteca de São Paulo. Existem, ali, gabinetes particulares, em que o professor universitário, o dentista, o cientista, o investigador erudito, o advogado, o médico, o arquiteto dispõem de um ambiente sossegado e cômodo para os trabalhos sérios, tendo em cada um deles, desde a carteira, a máquina de escrever, poltronas, estantes, o guarda-roupa, telefone, papel de escrever, lápis, cinzeiros, etc.

Odontologia Cresce Com a Reforma

A Faculdade de Odontologia da Universidade Federal introduziu diversos melhoramentos em algumas Cadeiras e aumentou o espaço físico do seu prédio, objetivando atender à expansão e dinamização do ensino superior em nossa região, meta principal da UFP. Essas medidas visam também à execução da reforma universitária que já encontrou vasto campo de ação na Universidade Federal de Pernambuco.

Durante o ano de 1968, aquela unidade de ensino desenvolveu intenso trabalho no sentido de aumentar suas instalações, a fim de atender ao grande número de alunos, acrescido de excedentes. Assim, é que foi construída uma sala para funcionamento da disciplina Radiologia e Fisioterapia, o que era um imperativo, uma vez que os professores da citada matéria limitavam-se, apenas, a ministrar aulas teóricas por falta de adaptações, sendo uma lacuna no currículo escolar.

GRATIDÃO

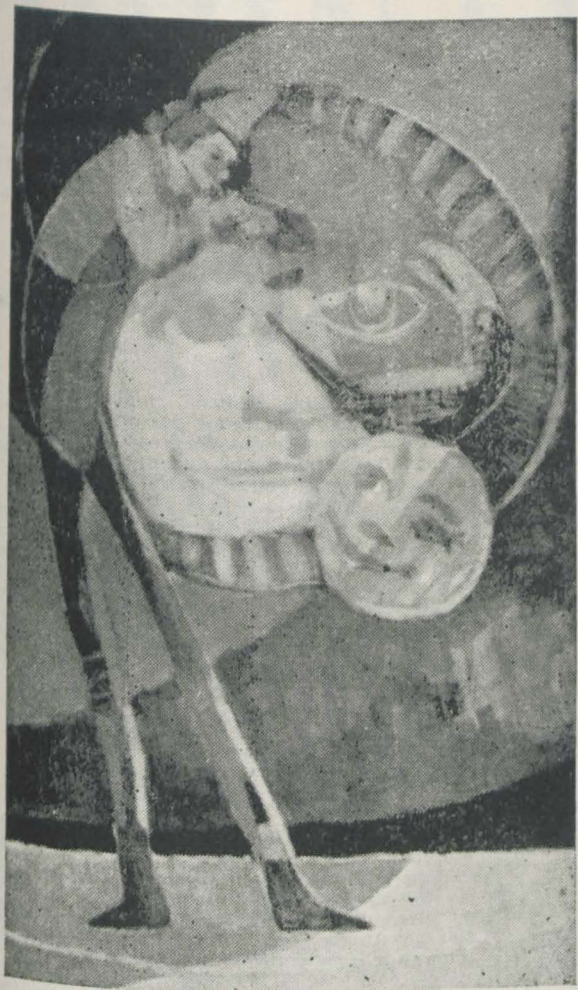
A essa sala, como preito de gratidão ao atual Reitor, pelos recursos financeiros fornecidos para a sua construção, foi dado o nome de "Sala Murilo Guimarães". Outra disciplina (Cirurgia Odontológica) também não funcionava com o seu programa integrado. Para corrigir essa anomalia, foram executadas reformas substanciais na antiga dependência de Histologia e Embriologia e, hoje, a Faculdade dispõe de uma sala de Cirurgia das melhores do Nordeste. Todas as cadeiras foram providas do material permanente e de consumo indispensáveis ao seu normal funcionamento. As cadeiras clínicas obtiveram um rendimento bruto de cinco milhões de cruzeiros antigos por serviços prestados à comunidade, o que, em parte, veio suprir as

dotações de material de consumo para o ano passado. No momento a direção da Faculdade está executando trabalhos no sentido de implantar um Centro para recuperação dos mutilados maxilo-buco-faciais, iniciativa pioneira, na região. Esperam, para o início das aulas, do corrente ano letivo, a inauguração das instalações que estão em fase bastante adiantada.

CURSOS E SIMPÓSIOS

No ano passado, nada menos de oito simpósios foram realizados inclusive cursos numa iniciativa da própria direção de Odontologia e de algumas Cadeiras. Nesses cursos e simpósios tiveram atuação destacada vários professores da Faculdade e outros centros universitários do Nordeste do Sul.

Foram realizados no ano passado os seguintes cursos: Curso de aperfeiçoamento em cirurgia buco-maxilo-facial promovido pela disciplina de Cirurgia Odontológica; Orientação de Ensino e Pesquisa em Matérias Dentárias, ministrado pelo professor Virgínio Pessoa Delgado, da Universidade de São Paulo, e promovido pela cadeira de Materiais Dentários; "I Semana de Motivação Básica Humana", patrocinada pela direção da Faculdade; "I Semana de Materiais Dentários" e "I Simpósio Sobre Amálgama", patrocinados pela cadeira de Materiais Dentários; "I Simpósio de Terapêutica Clínica", sob os auspícios da cadeira de Clínica Odontológica; "Curso de Extensão Cultural de Férias" de Prótese Móvel, pelo Departamento Científico do Diretório Acadêmico; "III Semana de Profilaxia Peridontal", pela cadeira de Clínica Odontológica; e, finalmente, a "II Seminários de Anatomia", promovido pela cadeira do mesmo nome.



Belas Artes Promoveu Exposição de quadros do Professor Queralt

A Escola de Artes da Universidade Federal de Pernambuco encerrou a série de exposições que realizou durante o ano com a do professor Isidro Queralt Prat. Como sempre a mostra foi uma promoção do Departamento de Pintura, Desenho e Escultura e do Diretório Acadêmico. O local foi o salão nobre da Escola de Artes, à rua do Benfica, 150 nesta cidade. Do pintor disse o diretor do Departamento, prof. Marcelo Santos: "Queralt é um pintor-pesquisador-pintor. Vive da arte e para a Arte. Em cada uma daquelas atividades emprega todo o seu empenho, toda força de sua inteligência clara e toda fibra de seu catalão. Na Catalunha ele nasceu e Terrassa é sua cidade natal. Ali, na "Escuela Municipal de Artes y Ofícios" fez os "primeiros cursos de pintura e desenho. A "Escuela Superior de Bellas Artes de São Jorge" em Barcelona, recebe o já iniciado nos segredos da arte e devolve-o à comunidade catalã com o título de professor de Artes Plásticas e com o curso superior de pintura. Não bastam ao seu temperamento ativo os conhecimentos adquiridos nas escolas. Realiza viagens de estudos pela Espanha, França, Itália, Grécia, Bélgica, Holanda, Peru e Bolívia. Na sua pátria realiza quatro exposições individuais e participa de muitas exposições coletivas.

A par de sua atividade artística realiza pesquisas no setor científico. Penetra os segredos da entomologia e seu trabalho é reconhecido pelo "Conselho Superior de Investigações Científicas da Espanha" do qual se torna especialista. Recebe também, como reconhecimento do seu trabalho, o título de "Protetor de Mérito do Zoo de Barcelona". No setor das artes ostenta o título de Sócio do "Real Círculo Artístico de Barcelona". Este é o pintor Isidro Queralt Prat, que desde 1963 empresta seus inestimáveis serviços à Universidade Federal de Pernambuco como Professor da Escola de Artes. Sua pintura, clara, simples, sem modismos e efeitos fáceis, é fruto de pesquisa e estudos profundos. Sente-se, independentemente da sensação agradável do aspecto decorativo, a mão de um mestre que sabe conscientemente por onde vai. Uma técnica aprimorada e um domínio quase "virtuoso" da composição linear e cromática".

Missão da UNESCO veio ao Recife planejar educação

Estêve em visita ao Recife, a missão da UNESCO que veio ao Brasil com o objetivo de estudar os problemas de organização e aperfeiçoamento das Faculdades de Educação criadas nas Universidades Federais do país.

— A MISSÃO —

Tal missão estava constituída pelos seguintes membros: prof. Joseph Lauwerys — do Instituto de Educação da Universidade de Londres, onde ocupa o cargo de Chefe do Departamento de Educação Comparada; prof. Robert Plancke — Vice-Reitor da Universidade de Gand, Bélgica, e professor de Educação Comparada; profa. Angeles Galino — da Universidade de Madrid, onde leciona História da Educação Comparada e Educação Comparada, além de ser fundadora da Escola Normal de Professorado.

A vinda da missão foi resultante dos contatos mantidos, na França, pelo prof. Newton Sucupira, diretor da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pernambuco, com o embaixador do Brasil junto à UNESCO, prof. Carlos Chagas, solicitando o envio de uma comissão especializada para estudar a problemática da criação das nossas Faculdades de Educação.

— TRABALHOS —

Antes de sua chegada ao Recife, esta comissão já havia visitado as Universidades do Rio Grande do Sul, de Brasília, de Minas Gerais e da

Bahia. Durante a sua estada no Recife foi promovida uma reunião dos componentes da missão com representantes das Universidades da Paraíba, do Rio Grande do Norte e de Alagoas.

Em contatos com os professores da Faculdade de Educação da UFPE, foram discutidos os planos táticos de implantação desse órgão e sobretudo o treinamento de pessoal qualificado para ele, no desempenho de suas tarefas específicas.

No sábado, dia 14, foi realizada uma reunião em que estiveram presentes, além da comissão da UNESCO, o diretor, os professores, o presidente do Diretório Acadêmico e alunos da FE.

Foi feita uma visita ao CECINE onde os professores estrangeiros manifestaram a boa impressão que lhes causou o trabalho realizado nessa instituição bem como suas instalações, seus equipamentos e sua organização.

— ASSISTÊNCIA —

Falando à reportagem do JU, o prof. Newton Sucupira disse que "a missão que nos foi enviada pela UNESCO, era composta de professores da maior competência no campo da Educação Comparada, todos sendo conhecedores dos problemas da formação de professores e têm bastantes conhecimentos dos vários sistemas escolares de países desenvolvidos e subdesenvolvidos, sendo, pois, pessoas altamente credenciadas a elaborar um amplo relatório, de posse do qual a UNESCO liberará qual a assistência técnica a ser dada às Faculdades de Educação do Brasil".

Interesse pelo Brasil na Universidade de Bristol

O Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras comunicou à Universidade Federal de Pernambuco, que o Departamento de Espanhol e Português da Universidade de Bristol, na Grã-Bretanha, interessado na criação de um leitorado brasileiro junto àquela Universidade, solicitou ao Itamarati que apresentasse, até o mês de dezembro, nomes de possíveis candidatos à função de leitor.

Além de fazer estudos de aperfeiçoamento no campo de sua especialidade e de preparar tese sob a orientação de um professor da Universi-

dade estrangeira a que estiver ligado, o leitor brasileiro dará aulas de língua portuguesa e literatura brasileira, exigindo-se para tanto que seja licenciado em literatura brasileira.

Tendo em vista a importância da Universidade de Bristol e o destaque que dá aos estudos brasileiros e considerando, ademais, que o Brasil só tem dois leitores na Grã-Bretanha, o Ministério das Relações Exteriores solicitou-nos comunicar o fato às Reitorias das Universidades Brasileiras, no intuito de convocar os interessados habilitados para que se diri-

jam ao Itamarati, com a possível brevidade, apresentando o seu "currículum vitae".

A Universidade de Bristol oferece aos leitores os honorários de 900 libras, para o período letivo que se inicia a 1 de agosto de 1969 e se encerra a 31 de julho do ano subsequente.

O contrato oferecido pelo Departamento de Espanhol e Português é de um ano, renovável por apenas mais um ano, a fim de permitir o rodízio de professores estrangeiros.

O Itamarati oferece ao leitor a passagem aérea de ida-e-volta Rio-

Londres-Rio e auxílio de US\$ 150,00 mensais.

O candidato deverá contar até 40 anos incompletos, sendo de conveniência que se apresentem pessoas solteiras, ou, quando casadas, que tenham no máximo um filho.

Os interessados deverão dirigir-se diretamente ao Departamento Cultural do Ministério das Relações Exteriores, cujo endereço é avenida Marechal Floriano nº 2.415 — Rio de Janeiro — GB, fazendo referências ao expediente "DCInt/2115/642.62(60) (42) — Leitorado na Universidade de Bristol".

Universidade da Venezuela quer programa de cooperação

O reitor Murilo Guimarães recebeu circular do Conselho das Universidades Brasileiras, nos seguintes termos:

"O Departamento Cultural do Ministério das Relações Exteriores informou-nos que segundo comunicação da Embaixada do Brasil em Caracas, o reitor da Universidade de Los Andes, localizada em Merida, na Venezuela, tem grande interesse em estabelecer um programa de cooperação, abrangendo intercâmbio de estudantes pré e pós-graduados e de professores, com universidades brasileiras.

O interesse específico da universidade em tela concentra-se nos campos das ciências, da matemática e da geografia, havendo necessidade específica de contratar, por um ou dois anos, um professor de matemática, de nível universitário e de alto gabarito, bem como um professor de geografia regional, com as mesmas qualifi-

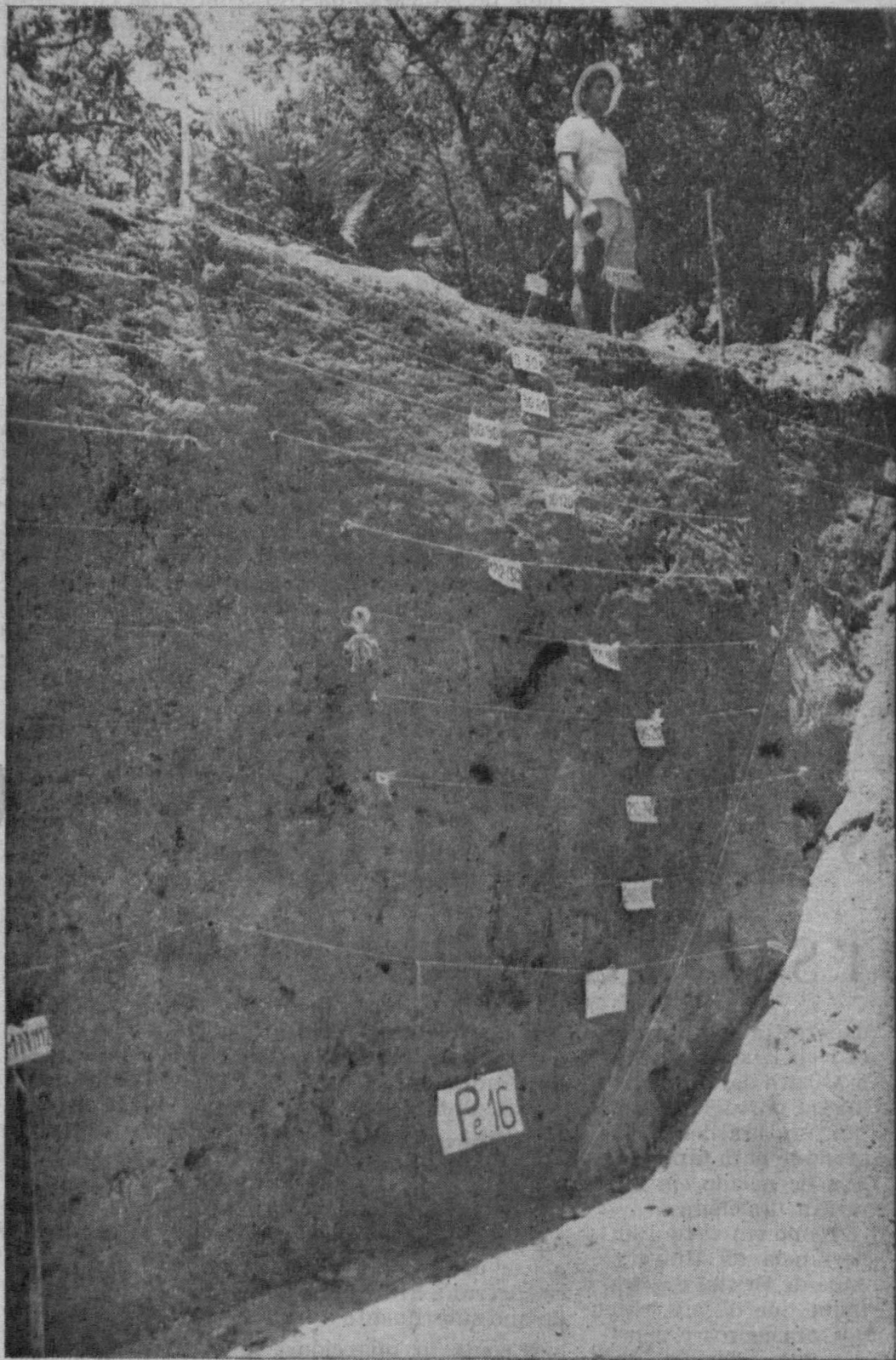
cações, habilitado a ministrar um curso sobre a América do Sul.

A Universidade de Los Andes poderia pagar a um professor qualificado até o teto de US\$ 1.000,00 mais passagens de ida e volta para o professor e sua esposa (no caso de ser casado).

O Departamento Cultural informou, ainda, que o reitor da Universidade de Los Andes pretende vir ao Brasil proximamente, sendo interessante que os passos iniciais, no sentido de um programa de cooperação, já tenham sido dados, a fim de que possa, durante sua estada, ultimar os entendimentos a respeito.

Para maiores informações, as universidades ou os interessados poderão dirigir-se diretamente ao Departamento Cultural do Ministério das Relações Exteriores, fazendo referência ao expediente no DCInt/DAM/2160/542.6(45) — Programação de cooperação entre uma universidade brasileira e a Universidade de Los Andes".

DESCOBERTO O FORTE DO ARRAIAL



A localização exata e alguns vestígios concretos de uma das mais importantes fazes de todo o passado brasileiro, acabam de ser identificados no Recife, em Casa Amarela. Conseguiu realizar a façanha o pesquisador do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco, arqueólogo Marcos Albuquerque, obedecendo à orientação científica do Prof. José Antônio Gonsalves de Melo.

A fortaleza é a do Arraial Velho do Bom Jesus, situando-se no recinto do Sítio da Trindade. Foi ela o centro da resistência dos pernambucanos aos holandeses, no período de março de 1630 a junho de 1635.

HISTÓRICO

Como nos conta a História, os holandeses — 8000 soldados de tropa de desembarque, viajando em 50 navios — chegaram a Pernambuco em fevereiro de 1630. Saltaram em Pau Amarelo, ocuparam Olinda no dia 16 e se apossaram do Recife, que era uma pequena povoação junto ao porto, em 2 de março.

Matias de Albuquerque, neto de Duarte Coelho, era o comandante da defesa pernambucana. Derrotado pela enorme força do inimigo, ele não se deu por vencido: escolheu um pequeno morro um pouco para o interior da capitania e ali começou a construir uma base de defesa.

A posição era de grande valor estratégico: ficava a uma distância quase igual da Vila de Olinda e da povoação do Recife, justamente no trecho onde os vales dos rios Capibaribe e Beberibe mais se aproximam um do outro.

Esses dois rios não somente eram as vias de acesso para o interior como também, à margem deles, estavam instalados os engenhos que representavam a maior riqueza do Brasil naquela época, a riqueza que havia despertado a cobiça dos holandeses.

No local escolhido por Matias de Albuquerque ficava a casa de um morador chamado Antônio de Abreu. Os trabalhos de fortificação dessa casa começaram dois dias depois da queda do Recife e, a princípio, Matias de Albuquerque contou apenas com a ajuda de 20 homens. Conseguiram trazer quatro peças de artilharia de um navio que afundara nas alturas de Afogados. Vieram outros moradores, alguns trazendo escravos. Os trabalhos correram e o posto chamou-se Forte Real do Bom Jesus.

Para se ter uma idéia de como a fortaleza dava preocupação aos holandeses, basta lembrar que naquele mesmo mês de março os inimigos resolveram tomá-la e mandaram para isto 2000 homens, comandados pelo tenente-coronel Van der Eltz: foram derrotados deixando 170 mortos.

Chegaram famílias e refugiados para viver à sua sombra, e por isso, em torno do forte, foi nascendo o Arraial do Bom Jesus. Para atender aos seus objetivos foi sendo modificado e reforçado. A certa altura, conforme descrição feita pelo Coronel Arciszewsky do exército inimigo, era "obra de extraordinária solidiez".

As muralhas tinham mais de lança e meia de altura. Em redor das muralhas corria o fosso com profundidade de lança e meia — e cavado de tal modo que quem nele caísse (diz Arciszewsky) não conseguiria escapar.

Em 5 de março de 1635 iniciou-se um cerco ao Arraial que durou até 8 de junho, quando ocorreu a rendição, com os sitiados vencidos pela fome — chegou-se a comer até cavalos, couros, cães, gatos e ratos. Nesta época comandava o forte o tenente-coronel de artilharia André Marin. Após a conquista os holandeses efetuaram a demolição completa do Arraial.

PESQUISA

Os trabalhos realizados pelo arqueólogo Marcos Albuquerque, do Setor de Arqueologia da Divisão de Antropologia Tropical do IFCH, visavam encontrar o fosso que cercava o Forte, uma vez que a técnica empregada em sua construção era "taipa de pilão" um sistema que não utilizava alicerces.

A 12 de agosto do ano em curso, o pesquisador Marcos Albuquerque instalou o seu acampamento no sítio arqueológico, passando a residir ali, juntamente com cinco operários.

Estudando uma planta do forte encontrada, pelo historiador José Antônio Gonsalves de Melo, no Arquivo Geral do Reino, em Haia, e a elevação de terreno existente no Sítio o arqueólogo iniciou a marcação do terreno. Esta marcação foi feita dividindo-se a área em setores de 4,5 m2 cada.

As escavações foram orientadas no sentido Sul-Norte e eram realizadas retirando-se níveis artificiais de 30 cm, e toda a terra retirada foi cuidadosamente peneirada. Foi um total de 378 m3 de terra.

Neste princípio de pesquisa o arqueólogo Marcos Albuquerque contou com a colaboração de dois estudantes de Ciências Sociais, além da ajuda nos trabalhos topográficos da srta. Veleda Lucena.

Durante as escavações foi encontrado: um forno, que está situado no antigo nível do solo da fortaleza; balas de canhão e de mosquete; grande quantidade de louça portuguesa do séc. XVII; botões de farda; pregos de até 15 cm.; fragmentos de baioneta; enfim, uma quantidade imensa de material que será estudado em laboratório e cujos resultados serão publicados.

O fosso foi localizado mediante o corte transversal que sofreu e que fez destacar todo o contorno de suas paredes. Dêle, foi retirado 81 m3 de barro batido, resultante do desabamento das muralhas do forte quando de sua tomada e posterior demolição pelos holandeses.

As medições efetuadas estabeleceram que o fosso tinha 10 m de largura na superfície, 4,5m na parte inferior e 4m de profundidade.

Este trabalho durou até o dia 20 de outubro, quando foi suspenso temporariamente.

LCM realizou duas pesquisas marinhas

O Laboratório de Ciências do Mar, da Universidade Federal de Pernambuco, realizou, em fins de 1968, duas importantes operações oceanográficas. Tais operações, feitas a bordo do Navio Almirante Saldanha, da Marinha do Brasil, visavam a coleta de material para posterior estudo no laboratório.

A Operação Pesca Norte I foi executada no litoral em um trecho compreendido entre o Rio de Janeiro e o Rio de São Paulo e cuja área estudada foi a Plataforma Continental e bancos ao largo, especialmente na região dos Abrolhos.

Os trabalhos executados foram de hidrologia, coletas de material de fundo e coletas de plancton. Para a coleta de material de fundo os pesquisadores a bordo do Almirante Saldanha realizaram 20 dragagens e 4 arrastos de pesca com rede.

Parte deste material de fundo encontra-se no LCM para estudo. É constituído de crustáceos, poliquetas, sedimentos marinhos e equinodermas.

OPERAÇÃO PESCA NORTE I

Esta Operação, realizada nos meses de novembro e dezembro, abrangiu a Plataforma Continental do Pará (Oeste) e o Território do Amapá.

O prof. Lourinaldo Barrêto, diretor do LCM, informou à reportagem do JU que "a Operação Pesca Norte I tinha por finalidade levantar os recursos pesqueiros daquela área com base em estudos realizados

pelas Operações Nordeste I e Nordeste II, nas quais o LCM fez o mapeamento geológico e biológico de fundo".

Foram realizados trabalhos de hidrologia e coletas de plancton, sendo feitas 30 dragagens e 43 arrastos de pesca. A pesca, propriamente dita, realizada durante esta Operação, foi efetuada por técnicos da SUDEPE (Superintendência do Desenvolvimento da Pesca).

O LCM ficou encarregado de estudar os sedimentos marinhos, a geologia, esponjas, celenterados, poliquetas, crustáceos, equinodermas e peixes.

Do material coletado nas Operações Nordeste I e II, o LCM realizou estudos de hidrologia e biologia.

Os dados coletados foram encaminhados para o Laboratório de Ciências do Mar, já estão sendo publicados em Anais da Diretoria de Geologia e Biologia do Fundo do Mar, e que foram apresentados à Diretoria de Geologia e Biologia do Fundo do Mar, e que foram apresentados à Diretoria de Geologia e Biologia do Fundo do Mar.

Um trabalho sobre Biologia dos Peixes, apresentado em 1968, foi publicado em Anais da Diretoria de Geologia e Biologia do Fundo do Mar.

Os dados coletados foram encaminhados para o Laboratório de Ciências do Mar, já estão sendo publicados em Anais da Diretoria de Geologia e Biologia do Fundo do Mar.

Os dados coletados foram encaminhados para o Laboratório de Ciências do Mar, já estão sendo publicados em Anais da Diretoria de Geologia e Biologia do Fundo do Mar.

Os dados coletados foram encaminhados para o Laboratório de Ciências do Mar, já estão sendo publicados em Anais da Diretoria de Geologia e Biologia do Fundo do Mar.

